



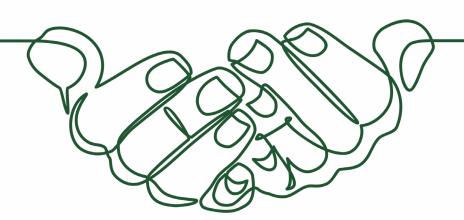


O ano de 2020 destacou-se pelo aparecimento da doença Covid-19 provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

Esta doença que transformou o mundo suscitou inúmeras ações de humanismo e solidariedade com evidência em áreas da linha da frente e de suporte a diversos níveis.

A união, a vontade de proteger a vida, a capacidade e o empenho dos cientistas e dos profissionais de saúde proporcionaram a rápida criação de uma vacina cuja administração teve início nos finais do ano de 2020 e que representa uma imensa esperança para a Humanidade.

ESPERANÇA E HUMANISMO





PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Raúl Capaz Coelho Secretário-Geral da Educação e Ciência

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÉNIO DE 2019/2021

Secretários da Mesa da Assembleia Geral

Efetivos

Ana Cristina Cabaço Leonardo Ramos Sócia nº 30 841

Licenciada em Direito

Manuel Isabelinho Miguéns Sócio nº 28 417

Licenciado em Biologia e Mestre em Educação

Suplentes

Albertina Olímpia Pereira Mateus Sócia n° 26 582 Licenciada em Filologia Germânica

Maria de Fátima Silva Santos Mendonça Sócia n° 21 195 Curso da Escola Superior de Educação

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Curso Geral do Comércio

Efetivos

Efetivos	
Presidente	
 António Manuel Dias Farinha 	Sócio nº 22 605
Doutor em História e Licenciado em Medicina,	
Professor Catedrático Jubilado da Faculdade	
de Letras de Lisboa	
Vice-Presidente	
 José da Graça Lourenço Quitério 	Sócio nº 30 599
Licenciado em Direito	
Administrador-Delegado	
 Alípio Marques Magalhães Fernandes 	Sócio nº 28 401
Licenciado em Economia	
Administrador-Delegado Substituto	
 Cristina Maria Carapeto Pereira 	Sócia nº 31 190
Doutor em Ciências do Ambiente e Mestre	
em Nutrição Humana	
Vogal Secretário	
 Libânia Madalena Mateus Morais Mamede 	Sócia nº 20 258

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Suplentes

José Alberto Alves Sousa

Licenciado em Português, História e Ciências Sociais

Maria de Fátima Lencastre Silva

Licenciada em Direito

Sócio nº 28 411

Sócia nº 24 414

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Presidente	
i i coidciitc	

- Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral <i>Licenciado em Biologia</i>	Sócio nº 30 234
Vogal	
 Emídio José Simões Rodrigues 	Sócio nº 31 373
Licenciado em Ensino de Matemática	
Vogal	
 Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista 	Sócia nº 26 702
Licenciada em Filologia Germânica	

Suplentes

Jorge Carvalho Arroteia

Professor Catedrático da Universidade de Aveiro	
(Aposentado)	
Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó	Sócio nº 31 416
Doutorado em Ciências da Educação,	
Licenciado em História e Mestre em História Conten	nporânea

Sócio nº 25 249



sobre a Caixa de Previdência do Ministério da Educação

1925 - Os Primeiros Estatutos

Criação da Caixa de Previdência dos Funcionários dos Serviços do Ministério da Instrução Pública, pelo Decreto nº.11220, de 29 de outubro de 1925.

1926 - Alteração aos Estatutos

A publicação do Decreto-Lei nº.12695, de 19 de novembro, aprova os novos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública. Início da actividade da Caixa.

1932 - REGULAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS

Publicação, em fevereiro, do Regulamento das Associações Mutualistas, procurando normalizar o respectivo funcionamento.

1934 - Montepio dos Servidores do Estado

Criação do Montepio dos Servidores do Estado, pelo Decreto-Lei nº.24046 de 21 de junho de 1934, de inscrição obrigatória para todos os funcionários do Estado.

1935 - Inscrição Obrigatória na Caixa

Em 16 de Novembro de 1935 foi publicado o Decreto-Lei nº.26060, que revoga o parágrafo 2º do artigo 3º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Instrução Pública, fazendo cessar a obrigatoriedade de inscrição, considerando que, sendo ela obrigatória no Montepio dos Servidores do Estado, não se justificava a existência de outras Instituições de previdência de funcionários públicos com idêntica obrigação, pois isso seria para muitos um encargo insuportável.

1937 - Incorporação do Montepio do Professorado Primário

A incorporação do Montepio Oficial do Professorado Primário, dá-se no 11º exercício da administração da Caixa de Previdência em cujos Estatutos foram introduzidas, para esse efeito, diversas alterações, pelo Decreto-Lei nº.27993, de 26 de agosto de 1937.

1946 - Alteração aos Estatutos

O Decreto-Lei nº.35781, publicado em 5 de agosto de 1946, introduziu novas alterações aos Estatutos de 1926. O valor do subsídio máximo foi alterado de 30.000\$00 para 50.000\$00, mantendo a idade limite de inscrição nos 51 anos. As quotas e as jóias continuaram a ser calculadas pela Tábua Hm 3 por cento, em uso desde 1944. Esta taxa sofreu as seguintes alterações, desde a criação da Caixa:

Desde novembro de 1926, até à alteração estatutária de agosto de 1937 – Tábua Hm 5 por cento:

Desde outubro de 1937, até à alteração estatutária de junho de 1944 – Tábua Hm 4 por cento.

1991 - Revogação dos Estatutos

Publicação do Decreto-Lei nº.82/91 de 19 de fevereiro, revogando o Decreto-Lei nº.35781 de 5 de agosto de 1946, que aprovara os últimos Estatutos da Caixa — Período de presidências de todos os Órgãos Sociais por inerência.

1993 - Revogação do Decreto-Lei nº .82/91

Publicação do Decreto-Lei $n^{\circ}.133/93$ de 26 de abril, que revoga o Decreto-Lei $n^{\circ}.82/91$ de 19 de fevereiro.

1997 - Nova Alteração aos Estatutos

Entendendo-se que, por repristinação, se mantém em vigor o Decreto-Lei nº.35781 de 5 de agosto de 1946, foi publicado o Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de julho, que aprovou novas alterações aos Estatutos, adaptando-os às realidades actuais, constituindo a força da mudança para revitalização da Caixa.

- Aumentou para 61 anos a idade limite para inscrição, dado que, anteriormente, já era permitido ao sócio elevar o subsídio até esta mesma idade.
- Abriu-se um leque de novas perspectivas de âmbito social, contemplado no artigo 1 º A, deste diploma, nomeadamente a criação de novas modalidades com vista ao aumento dos benefícios ao sócio e à sua família.
- Actualizaram-se linhas de orientação, tendo em vista a normalidade da actividade dos Órgãos Sociais da Instituição.

2001 - REGULAMENTO DOS NOVOS BENEFÍCIOS SOCIAIS

Com base na alteração estatutária de 1997 foi homologado, em 13/12/2001, o Regulamento de Benefícios aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 23 de novembro de 2001.

Este Regulamento consubstancia o alargamento das modalidades de benefícios sociais e acrescenta ao antigo Subsídio por Morte as modalidades de Vida Inteira, Reforma, Maioridade, Prosseguimento de Estudos, Lazer e Pensões de Reforma. Define, também, a concessão de empréstimos sobre Reservas Matemáticas ou Quotas Pagas, a partir de três anos de constituição da respectiva modalidade.

2008 - Alteração ao Regulamento dos Benefícios Sociais

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28/11/2008 foi aprovado novo Regulamento de Benefícios, que foi homologado por despacho Ministerial de 22/12/2008.

Este Regulamento introduziu novas modalidades, em benefício do sócio e da família, que se referem: Capitais Diferidos com Opção; Capital Repartido e Capital Duplo.

Foi desactivada a modalidade de Pensões de Reforma e efectuados alguns ajustes de pormenor.

Este Regulamento mantém-se em vigor.

ndice

Relatório do Conselho de Administração	12
– A Instituição	13
II – A Atividade Social	15
 Movimento associativo Gestão financeira e patrimonial Plano de atividades para 2021 Síntese do nonagésimo quarto exercício Acordos e protocolos com diversas entidades Proposta de distribuição do saldo líquido do exercício 	15 18 20 25 25 26
Agradecimentos	29
Relatório Atuarial	31
Relatório de Auditoria	35
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	39
Balanço e Mapas Anexos	41



Prezados Associados

No cumprimento das disposições estatutárias aprovadas pelo Decreto-Lei n°.35781 de 5 de agosto de 1946, na redação dada pelo Decreto - Lei n°.193/97 de 29 de julho, o Conselho de Administração submete à vossa apreciação o Relatório e as Contas do 94° exercício, relativo ao ano de 2020.

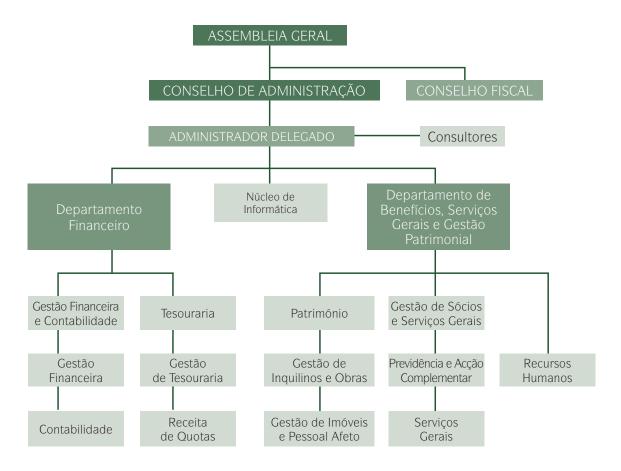
Dos resultados do exercício apresentamos os elementos relevantes com suporte nos mapas referenciais que compõem este Relatório.

Atendendo aos períodos de confinamento e às diretrizes da Direção-Geral da Saúde, a publicação da Convocatória da Assembleia Geral será integrada em folha anexa a este Relatório.



A organização e a gestão da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, decorrentes das disposições estatutárias e regulamentares aplicáveis, integram o organograma que se refere a seguir, bem como o quadro de pessoal privativo da Instituição.

ORGANOGRAMA EM VIGOR EM 2020



QUADRO DE PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020:

Quadro definido com o organograma supra									
Equiparação remuneratória	Pessoal	Ν°	20	18	20	2019		2020	
			01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.	01 Jan	31 Dez.	
Dirigente	Diretor de Departamento	2	2	2	2	2	2	2	
Analista de Informática	Analista de Informática	1	1	1	1	1	1	1	
Coordenador Técnico	Chefe de Secção	4	4	4	4	4	4	4	
A	Tesoureiro	1	0	0	0	0	0	0	
Assistente Técnico	Assistente Administrativo	14	11	12	12	13	13	13	
Assistanta Operacional	Telefonista/rececionista	1	0	0	0	0	0	0	
Assistente Operacional	Porteiro	1	0	0	0	0	0	0	
	Auxiliar	2	1	1	0	0	0	0	
Porteiro - Prédio Urbano	Porteiro - Prédio Urbano	25	19	18	18	18	18	18	
	TOTAL	51	38	38	37	38	38	38	

PESSOAL ALÉM DO QUADRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020:

Pessoal	Ν°	20	19	2020		
		01 Jan.	31 Dez.	01 Jan.	31 Dez.	
Analista de Funções (a)	1	0	1	1	1	
Assessor Técnico (b)	1	0	1	1	1	
TOTAL	2	0	2	2	2	

⁽a) Admitido em 1 de Junho de 2019 - (b) Admitido em 9 de Dezembro de 2019

Preconiza-se a reorganização na área dos Recursos Humanos que se considera fundamental para assegurar a adequada gestão do património imobiliário da CPME e acompanhar a evolução dos meios técnicos e informáticos, segundo as exigências decorrentes da situação pandémica que originou mudanças a todos os níveis.



As modalidades de seguros sociais criadas em 2002 e 2009 proporcionam os vencimentos das subscrições a prazo com o pagamento dos respetivos benefícios (subscrição e melhorias).

Mantém-se a modalidade do Subsídio por Morte que reflete o movimento associativo da criação da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

1. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O desenvolvimento associativo apresenta-se nos quadros elucidativos, complementados através do Relatório Atuarial que faz parte integrante do Relatório e Contas deste exercício.

Apresenta-se o movimento de Sócios, de acordo com a regulamentação específica que se descreve:

Art° 1° dos Estatutos – Subsídio por Morte

1.1. Subsídio por Morte

Em relação ao Subsídio por Morte, apresenta-se o desenvolvimento no último triénio:

SUBSÍDIO POR MORTE (ART°. 1° DOS ESTATUTOS)

		Falecidos		T6			Sócio	s contribu	uintes
Anos	N° Início do ano	Susp.	Com direitos	Transf. em renda vitalícia	Anulação susp.	Demissão ativos	Total	Direitos susp.	A pagar quotas
2018	10 661	2	252	7	36	2	10 362	720	9 642
2019	10 362	1	246	11	1	4	10 099	720	9 379
2020	10 099	1	257	11	0	3	9 827	718	9 109

Em 31/12/2020, a idade média destes Sócios elevou-se a 75 anos.

Identificam-se, a seguir, todas as alterações ocorridas em 2020 na modalidade de Subsídio por Morte, a que se refere o artº 1º dos estatutos vigentes:

MOVIMENTO DE SÓCIOS	
Transformação em renda vitalícia	11
Falecidos (ativos à data do óbito)	257
Demissões	3
Falecidos (suspensos à data do óbito)	1
Suspensão de direitos	2
Reaquisição de direitos	3
Sócios a pagar quotas	9 109
Sócios com direitos suspensos	718
TOTAL DE SÓCIOS	9 827

Dos 9 109 subscritores de Subsídio por Morte que têm direito a rateio, é de 281,65% o valor médio do quociente Subsídio total/Total de quotas pagas.

No Subsídio por Morte, verifica-se que só um subscritor efetivo tem Soma das Quotas superior ao Subsídio mais os Rateios, sendo a percentagem mínima de (Subsídio total)/(Soma das Quotas) igual a 99,97%.

O benefício do rateio sobre o subsídio subscrito é realçado no quadro seguinte, relativo a sócios falecidos no período, na situação de ativos à data do óbito:

SUBSÍDIOS LEGADOS

Valores em euros

Anos	Sócios falecidos	Subsídios subscritos	Rateios atribuídos	Total legado
2018	254	70 816,75	113 668,97	184 485,72
2019	247	57 378,48	98 207,41	155 585,89
2020	257	78 967,41	118 078,37	197 045,78

1.2. Rendas Vitalícias constituídas e em vigor

A Renda Vitalícia resulta da transformação da reserva matemática do Subsídio por Morte, após a aposentação do sócio.

O quadro seguinte reflete a evolução verificada no último triénio.

RENDAS VITALÍCIAS CONSTITUÍDAS E EM VIGOR

Valores em euros

Beneficiários / Valor	2018	2019	2020
Transformação em renda vitalícia	7	11	11
Sócios pensionistas	320	323	323
Beneficiários de sócios	34	32	32
Beneficiários do extinto Montepio do Professorado Primário	15	13	11
Totais	369	368	366
Rendas vitalícias (s/bonificação)	26 309,20	28 777,22	28 641,10

1.3. Novas Modalidades – Criadas em 2002 e 2009

No âmbito das Novas Modalidades, são disponibilizados oito seguros diferentes, em benefício do sócio ou dos beneficiários do mesmo.

Demonstra-se no quadro seguinte o movimento de sócios e subscrições, no triénio.

BENEFÍCIOS A QUE SE REFERE O ARTº. 1º A DOS ESTATUTOS

Ano	SR	SL	Capitais Dif.c/ Opção	Seguro Maioridade	Total Subscrições	Total Novos sócios
2018	6	21	1	0	28	17
2019	6	29	0	1	36	19
2020	2	16	1	0	19	9

A idade média destes sócios eleva-se a 58 anos.

As informações sobre as Novas Modalidades, subscritas ao abrigo do artº.1ºA dos estatutos, completam-se com os movimentos ocorridos em 2020.

SUBSCRIÇÕES NO EXERCÍCIO – 19 Capitais Diferidos com opção Seguro de Lazer Seguro de Reforma NOVOS SÓCIOS – 9	1 16 2
Capitais Diferidos com opção	1
Seguro de Lazer Seguro de Reforma	1
Último número de inscrição em 31/12/2020 BENEFÍCIOS VENCIDOS — 30	32 170
Seguro de Lazer	17
Seguro de Maioridade Seguro de Reforma	2 11
LEVANTAMENTO DE QUOTAS PURAS – 5	11
Com perda da qualidade de sócio - 2 Seguro de Lazer	2
Sem perda da qualidade de sócio - 3	_
Seguro de Lazer REDUÇÃO POR DÍVIDA - 2	3
Com perda da qualidade de sócio	
Seguro de Lazer SÓCIOS FALECIDOS - 2	2
Seguro de Lazer	2
SOCIOS ANULADOS/ELIMINADOS - 4 Seguro de Lazer	4

Os benefícios liquidados no âmbito das Novas Modalidades subscritas ao abrigo do art^o.1 o.A dos estatutos descrevem-se no quadro seguinte:

BENEFÍCIOS LIQUIDADOS

Valores em euros

Ano	Subscrições vencidas Levantamento quotas puras		Restituição quotas puras/ por óbito		
2018	150 559,15	10 688,36	0,00		
2019	126 319,82	23 370,99	9 303,24		
2020	203 977,78	6 571,94	3 067,16		

Relativamente aos beneficiários das rendas vitalícias e sócios em geral, as provisões matemáticas aumentaram de 7 621 348,66 euros, em 2019, para 7 897 539,52 euros, em 2020. A diferença verificada de 276 190,86 euros justifica-se através do movimento de sócios assinalado e o aumento da idade média respetiva. O quadro-resumo para Reservas Matemáticas em 31/12/2020 consta do Relatório Atuarial.

2. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

2.1. Títulos da Dívida Pública

Os Títulos da Dívida Pública consolidados de 1940 e de 1942 apresentam, à data de 31 de Dezembro de 2020, uma cotação de 72 413,24 euros, inferior ao preço de compra, sendo a menos valia de 636,22 euros. Porém, como as taxas de rendimento fixo de 4% e 3% se aplicam sobre o valor nominal de 74.435,61 euros, o rendimento mantém-se.

A evolução dos últimos anos é discriminada no quadro que se segue:

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS – CONSOLIDADOS DE 1940 E 1942

Valores em euros

		D 11 1					
Anos	Compra	31 de Dezembro	Valias (+ /-)	Rendimento			
2018	73 049,46	57 543,82	-15 505,64	2 300,38			
2019	73 049,46	62 954,69	-10 094,77	2 300,38			
2020	73 049,46	72 413,24	-636,22	2 293,25			

2.2. Aplicações Financeiras - Obrigações

Em 2 de Fevereiro de 2015 foram adquiridas obrigações cuja valorização segue o critério expresso para os Títulos da Dívida Pública que esta Caixa detém e que constam da nota 11.1 das Notas às Demonstrações Financeiras. Estas obrigações atingiram a sua maturidade em 22 de setembro de 2020 conforme consta do quadro seguinte:

MAPA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS – OBRIGAÇÕES (BANCO BPI)

Designação	Quantidade	V. Nominal Unitário	Montante ao Valor Nominal	Valor de Compra	Maturidade	Valor Reembolsado em 2020
PARPUB-3.567% 20	150	1 000.00	150 000.00	158 081.16	22-09-2020	150 000,00

2.2.3. Depósitos Bancários e o conjunto do investimento (exceto imóveis)

A gestão das aplicações financeiras, constituídas no âmbito das disposições estatutárias, obriga ao prudente acompanhamento que o contexto económico aconselha.

Os quadros seguintes refletem a composição do investimento e o respetivo rendimento no último triénio.

COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Dep. à Ordem	Títulos da Dívida Pública	Obrigações (Corporate Bonds)	Empréstimos Habitação e Seguros	Totais
2018	7 190 000,00	301 892,66	73 049,46	674 357,40	191 091,54	8 430 391,06
2019	0,00	9 643 029,93	73 049,46	158 081,16	175 000,89	10 049 161,44
2020	4 000 000,00	7 474 849,95	73 049,46	0,00	158 670,04	11 706 569,45

RENDIMENTO DESTAS APLICAÇÕES

Valores em euros

Anos	Dep. a Prazo	Títulos da Dívida Pública	Obrigações Empréstimos (Corporate Bonds) Habitação e Segui		Totais
2018	6 761,39	2 300,38	31 066,63	10 776,49	50 904,89
2019	5 819,64	2 300,38	12 807,98	10 146,33	31 074,33
2020	0,00	2 293,25	3 884,61	9 171,64	15 349,50

Notas 4; 11.1.; 11.1.1.; 11.1.2.; e 13.2.1. das Notas às Demonstrações Financeiras.

2.3. Exploração dos Prédios de Rendimento

O património imobiliário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação é o garante das responsabilidades assumidas no plano associativo.

Com base neste princípio, definido estatutariamente, tem merecido especial atenção o acompanhamento das obras de manutenção dos imóveis adquiridos ao longo dos anos de vida da Caixa, cuja história tem sido evidenciada nos relatórios anuais.

Destacam-se, no exercício de 2020, as grandes obras que constam do mapa dos imóveis anexo ao Balanço no contexto deste Relatório e Contas.

As grandes reparações que foram iniciadas e concluídas no exercício de 2020 totalizam 390 568,87 euros, conforme destaque no mapa dos prédios de rendimento. Estas obras contribuíram para a valorização dos imóveis e beneficiaram os seguintes: Rua de Macau, 12/12-A (obras de limpeza e conservação do edifício – reabilitação de fachadas, cobertura, escada de serviço e escada principal); Av. de Berna,

27/27-A e 27/B (obras de remodelação e reabilitação do 2° andar esq.); Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E (obras de remodelação e reabilitação do 2° andar esq.); Av. Estados Unidos da América, 113/113-A (obras de remodelação e reabilitação do 9° andar dt. e 10° andar dt.).

As obras assinaladas constam das notas às demonstrações financeiras - Nota 6.2 Valorização das propriedades (2019/2020).

De acordo com a legislação em vigor, todas as obras estão a ser objeto de procedimento em Portal e publicitadas no "site" da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

No âmbito da gestão dos arrendamentos concretizaram-se, no exercício, 17 novos contratos de natureza habitacional e não habitacional. Estes contratos correspondem a 9 novos arrendamentos e 8 a novos contratos por negociação em processo de oposição à renovação automática do contrato cessante, nos termos do Código Civil e demais legislação aplicável.

O quadro seguinte identifica os dados estatísticos do triénio.

INVESTIMENTO E EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS

Valores em euros

Referências	2018	2019	2020
Investimento (Grandes obras)	504 697,52	674 133,84	390 568,87
Rendas cobradas e Benef. de penalidades contratuais	3 213 189,86	3 704 859,15	3 771 786,20
Despesas de exploração	599 418,94	542 623,03	543 834,43
Resultado de exploração	2 613 770,92	3 162 236,12	3 227 951,77

3. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

Nos termos da alínea e) do Art.º 20º dos Estatutos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, na sua redação do Decreto-Lei nº.193/97, de 29 de julho, o Conselho de Administração elaborou o programa de atividades para o exercício de 2021, que contempla o seguinte plano:

1. ÁREA DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS GERAIS

1.1. Atribuição aos sócios dos benefícios estatutários

Estes incluem, designadamente:

- a) Atribuir subsídios por morte aos herdeiros dos sócios falecidos.
- b) Atribuir rendas vitalícias, instituídas pelo sócio, através da transformação do valor do subsídio constituído.

- c) Atribuir seguros sociais e benefícios, nos termos do regulamento aprovado.
- d) Projetar novas modalidades de benefícios a conceder aos sócios.
- e) Conceder aos sócios empréstimos de âmbito social: para construção ou compra de habitação própria; para obras em casa própria; para ocorrer a despesas com cuidados de saúde do sócio ou do seu agregado familiar; para aquisição de equipamento educativo e profissional, bolsas de estudo ou ainda para outras finalidades, que se encontrem estabelecidas estatutariamente.
- f) Conceder empréstimos, não incluídos na alínea anterior, aos sócios subscritores de determinadas modalidades de seguro que os permitam, sobre o valor das respetivas reservas matemáticas, nuns casos, ou sobre o valor das quotas pagas, noutros casos.
- g) Garantir aos sócios a preferência, em igualdade de circunstâncias, o arrendamento de fogos em imóveis de propriedade da Caixa.

1.2. Implementação de procedimentos para garantir a angariação de novos sócios

- a) Criação de um sistema de contacto e follow-up de potenciais associados.
- b) Criação de campanhas sazonais, de adesão e/ou subscrição de novas modalidades.

1.3. Divulgação dos benefícios concedidos pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação

- a) Reforçar os meios de divulgação da diversidade de benefícios disponibilizados, no âmbito das modalidades para Benefícios Sociais e a sua vertente da poupança, reforma/lazer e outros em benefício dos sócios e das suas famílias e, ainda, os empréstimos e outras atividades.
- b) Promover os meios de comunicação e informação adequados junto do universo dos profissionais que exercem ou exerceram funções docentes ou não docentes nos Ministérios da Educação e da Ciência e nos Serviços por eles tutelados, bem como no ensino particular e cooperativo.
- c) Reformular e modernizar o "site" da CPME.

1.4. Novos benefícios para sócios

a) Promover novos acordos no âmbito da proteção da saúde, incluindo entidades hospitalares e unidades de cuidados continuados.

b) Promover protocolos e parcerias com entidades na área da cultura e entidades envolvidas na promoção de estilos de vida saudável.

2. ÁREA DA GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- a) Coligir a legislação e as diretrizes internas aplicáveis ao pessoal da Instituição.
- b) Prosseguir as ações de formação do pessoal respeitando a legislação.
- c) Dotar os Recursos Humanos de competências adequadas à transição digital.
- d) Elaborar um novo quadro de pessoal adaptado às novas necessidades e exigências dos serviços.
- e) Dotar os Serviços dos Recursos Humanos e Técnicos adequados.

3. ÁREA DO PATRIMÓNIO

- a) Garantir a manutenção do parque imobiliário, seguindo o plano financeiro e orçamental e as disposições legais vigentes.
- b) Proceder ao lançamento de concursos visando a execução das obras de conservação exterior, remodelação de elevadores, colunas de gás, eletricidade e águas.
- c) Imprimir rapidez e eficácia às ações de beneficiação e valorização dos edifícios destinados ao arrendamento, como garante do desenvolvimento da Instituição.
- d) Acompanhar o dinamismo no mercado de arrendamento, com eventual recurso a serviços externos de modo a conseguir o pleno arrendamento dos andares vagos.

4. ÁREA FINANCEIRA

4.1. Tesouraria

- a) Prosseguir as orientações estatutárias e regulamentares, por forma a maximizar a rendibilidade dos excedentes de tesouraria.
- b) Acompanhar a evolução das taxas de juro na EU e Portugal e estudar aplicações de excedentes de tesouraria quando for possível.
- c) Assegurar que os pagamentos são feitos dentro dos prazos contratuais e garantir o seu controlo.
- d) Definir os procedimentos de tesouraria e a sua interligação com os diversos Setores da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

4.2. Contabilidade

- a) Manter o registo de todas as operações realizadas pelas diversas áreas da Caixa de Previdência do Ministério da Educação e o controlo interno das operações.
- b) Garantir a prestação das contas (mensais e anuais).
- c) Elaborar a conta de resultados previsionais a partir do orçamento.
- d) Articular as auditorias com o ROC da Caixa de Previdência do Ministério da Educação.

5. ÁREA INFORMÁTICA

Considerando as profundas implicações nas condições de trabalho que, em resultado da pandemia, implicam o recurso ao teletrabalho como forma "normal" de desenvolvimento das atividades da CPME, o ano de 2021 terá como atividade prioritária a definição das condições de realização do teletrabalho, designadamente em termos de equipamentos a colocar à disposição dos colaboradores, segurança informática etc. Tudo com vista à prossecução das atividades normais, conforme as alíneas seguintes:

- a) Garantir o funcionamento regular dos equipamentos informáticos.
- b) Apoiar, no âmbito das suas funções, toda a estrutura da CPME.
- c) Acompanhar a atualização dos softwares utilizados na Caixa de Previdência do Ministério da Educação, quer por intervenção direta, quer junto das respetivas empresas de manutenção.
- d) Confirmar a execução de todos os processamentos periódicos de quotas de sócios, empréstimos, rendas vitalícias, pensões de reforma e rendas de imóveis.
- e) Assegurar as relações com os prestadores de serviço na área informática.
- f) Manter o funcionamento de todas as aplicações.
- g) Contribuir ativamente para a melhoria da aplicação STI/Link.
- h) Dotar o parque informático de soluções (humanas e materiais) que permitam avançar para uma transição digital total.

6. CLASSIFICAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

- a) Planificar o início de um programa de gestão documental para garantir o desenvolvimento das operações correntes, avançando para a desmaterialização dos procedimentos.
- b) Efetuar o levantamento, em termos de hardware e software, para confirmar a resposta ao programa de gestão documental a implementar.
- c) Implementar uma solução de gestão documental totalmente digital.

7. MANUAIS DE PROCEDIMENTOS

- a) Prosseguir a adoção de novos procedimentos administrativos, simplificando os mesmos, com vista à desmaterialização.
- b) Elaborar os manuais de procedimentos, que se encontrem em falta, nas várias áreas de atuação dos Serviços.
- 8. PAVILHÕES DE FÉRIAS, PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, INSERIDOS NO COMPLEXO TURÍSTICO INATEL/FOZ DO ARELHO
- a) Prosseguir a estratégia definida em Conselho de Administração visando a clarificação da situação dos pavilhões (escritura e convenção celebradas com a INATEL em 21 de Março de 1966).
- 9. PROMOVER AS AÇÕES NECESSÁRIAS À CONSTRUÇÃO DE UMA RESIDENCIAL PARA SÓCIOS EM PROPRIEDADE DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SITUADA NA REBELVA, CARCAVELOS, CONCELHO DE CASCAIS
- a) Intensificar as ações tendentes à aquisição da parcela de terreno contígua à propriedade da Caixa.
- b) Garantir o diálogo com o Gabinete de Arquitetura para a aprovação do plano para o projeto.
- c) Preparar regulamento de utilização da Residencial."

(Fim de transcrição do plano estratégico).

4. SÍNTESE DO NONAGÉSIMO QUARTO EXERCÍCIO

4.1. As Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício de 2020 foram preparadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n°.36-A/2011, de 9 de Março. Este regime integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n°.158/2009, de 13 de Julho, que tem sido adotado pela Caixa de Previdência do Ministério da Educação desde o exercício de 2010.

O desenvolvimento destes processos encontra-se detalhado no Balanço, nas Notas às Demonstrações Financeiras e demais elementos que compõem o Relatório e Contas do exercício de 2020.

4.2. Evolução sobre as parcelas de rendimento

Indica-se, de seguida, a evolução, no triénio, do rendimento dos vários ativos e respetivas taxas:

The	Estrutura (%) do investimento		Rendimento									
Tipos de					2018			2019			2020	
rendimento	2018 (a)	2019 (b)	2020 (c)	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%)	Tx. Líq	Tx. Bruta	Estrut. Rend (%) (d)	Tx. Líq
Depósitos em Bancos	11.42	13.47	16.25	0.10	0.19	0.08	0.07	0.14	0.05	0.00	0.00	0.00
Prédios de Rendimento	86.65	85.29	83.10	6.35	98.48	5.16	7.09	99.21	6.03	7.26	99.59	6.22
Títulos da Dívida Pública	0.13	0.12	0.12	3.15	0.09	3.07	3.15	0.07	2.97	3.14	0.06	2.65
Obrigações (Corporate Bonds)	1.46	0.80	0.25	3.65	0.84	2.59	2.66	0.25	1.65	2.46	0.10	1.52
Hipotecas para Habitação	0.25	0.23	0.21	5.44	0.30	5.44	5.44	0.24	5.44	5.44	0.18	5.44
Hipotecas para Obras	0.09	0.08	0.07	5.29	0.10	5.29	5.28	0.08	5.28	5.27	0.06	5.27
Emprést. Apoio à Família	0.00	0.00	0.00	4.98	0.00	4.98	4.77	0.00	4.77	4.64	0.00	4.64
Emprést. Sobre Quotas Pagas	0.00	0.01	0.01	5.84	0.00	5.84	5.68	0.01	5.68	3.94	0.00	3.94
	de	Taxa geral de rendimento		5.59	100.00	4.54	6.10	100.00	5.18	6.06	100.00	5.19

- (a) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.002% e de Emprést. Sobre Quotas Pagas é de 0.004%
- (b) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.002%
- (c) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.001% e de Emprést. Sobre Quotas Pagas é de 0.002%
- (d) O valor de Emprést. Apoio à Família é de 0.0008% e de Emprést. Sobre Quotas Pagas é de 0.001%

5. ACORDOS E PROTOCOLOS COM DIVERSAS ENTIDADES

No âmbito dos protocolos e parcerias com diversas entidades celebraram-se novos contratos nas áreas da Saúde, Turismo, Lazer e outros, com o benefício de descontos para os sócios que diretamente contactam as entidades pretendidas.

Toda a informação encontra-se disponível no "site" desta Caixa, em www.cpme.pt.

6. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Descritos os pontos relevantes deste exercício, apresentamos a proposta de aplicação do resultado, com base nas disposições estatutárias.

A proposta, na linha do que se tem feito nos anos anteriores é, digamos, conservadora, no sentido de que se pretende assegurar a continuidade da instituição e da sua saúde financeira, sem descurar uma adequada participação dos associados nos resultados do exercício. Quanto a este último aspeto, convém ter presente que os resultados favoráveis dos últimos exercícios têm permitido uma sustentada melhoria da participação dos sócios nos resultados, como se evidencia no quadro seguinte:

RATEIOS ATRIBUÍDOS NO TRIÉNIO DE 2017 A 2019

Designação	%	2017	%	2018	%	2019
Proposta de rateio a distribuir pelos sócios em cada exercício	15.00%	208 397,56	15.00%	216 810,47	17.50%	321 817,57
Proposta de rateio a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias	0.50%	6 946,59	0.50%	7 227,02	0.50%	9 194,79
Importâncias rateadas até ao fim de cada exercício		4 387 655,58		4 604 466,05		4 926 283,62

Seguindo os critérios de prudência adotados descreve-se, a seguir, a fundamentação da proposta de aplicação do resultado, com o reforço das reservas estatutariamente definidas e a distribuição de melhorias pelos subscritores.

O exercício de 2020 foi concluído com um resultado líquido de **1.753.834,26 euros.**

Nestas circunstâncias, propomos que se mantenha:

- 1º-O critério que vem sendo adotado na distribuição da parte do resultado destinado a melhorias, com o objetivo de seguir um procedimento uniforme para todas as modalidades de seguros sociais e que contemple equitativamente todas as subscrições;
- $2^{\,\text{o}}\,$ De acordo com o acima indicado, o critério na distribuição do resultado, contempla:
 - a) O reforço do Fundo de Reserva Legal, de acordo com o valor fixado no parágrafo 3º do artº 23º dos Estatutos;
 - b) O reforço do Fundo de Reserva Extraordinária;
 - c) O reforço da Reserva Extraordinária para beneficiação de imóveis;
 - d) A distribuição de uma parte, sob a forma de melhorias, pelas subscrições das diversas modalidades de previdência;
 - e) A valorização das rendas vitalícias em pagamento, ainda como parte da distribuição do resultado destinado a melhorias, nas seguintes condições:
 - e1) Manter o valor da renda mínima anual em 18 euros:
 - e2) Valorizar as demais rendas em 2%, sobre o valor processado no ano anterior;
 - e3) Excluir dessa valorização de 2% as rendas iniciadas em 2020 e 2021.

Nestes termos propomos, ainda:

- $1\,^{\rm o}$ Que se aprove o seguinte procedimento para a distribuição da parte do resultado do exercício destinada a melhorias das subscrições de todas as modalidades de previdência:
- a) Repartição do valor atribuído, proporcionalmente ao valor global das reservas matemáticas constituídas para cada modalidade (incluindo a prevista no artº 1º dos Estatutos);
- b) Distribuição do valor global correspondente a cada modalidade, por cada uma das respetivas subscrições, proporcionalmente ao montante das quotas pagas, para cada uma delas.

2° Que nos termos dos parágrafos 2° e 3° do art° 23° dos Estatutos e, de acordo com o critério definido no número 1°, propomos, também, que ao resultado do exercício, de **1 753 834,26 euros**, seja dada a seguinte aplicação (valores em euros):

a) - Para Fundo de Reserva Legal (20%)	350 766,85
b) - Para Fundo de Reserva Extraordinária (31%)	543 688,62
c) - Para Reserva Extraordinária	
para Beneficiação de Imóveis (31 %)	543 688,62
d) - Para distribuição pelos subscritores	
das diversas modalidades de previdência,	
na plenitude dos seus direitos sociais	
em 31/12/2020, 17,5% (306 921,00), assim repartidos:	
- Subsídio por Morte	236 614,31
- Seguro de Vida Inteira	5 761,80
- Pensões de Reforma - Formação	7 160,55
- Pensões de Reforma — Curso	1 555,94
- Seguro de Reforma	27 338,26
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação	395,31
- Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso	80,82
- Seguro de Maioridade	891,44
- Seguro de Lazer	26 891,68
- Capitais Diferidos com Opção	230,87
e) - Para complemento das pensões de renda vitalícia	
a pagar durante o ano de 2020,	
nas condições atrás indicadas (0,5%)	8 769,17

Total 1 753 834,26

Lisboa, 12 de março de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, António Manuel Dias Farinha José da Graça Lourenço Quitério Alípio Marques Magalhães Fernandes

Cristina Maria Carapeto Pereira

Libânia Madalena Mateus Morais Mamede



ÓRGÃOS SOCIAIS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos os Membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, pelo empenho e participação na vida associativa desta Caixa.

FUNCIONÁRIOS E DEMAIS COLABORADORES

O Conselho de Administração manifesta a sua gratidão e reconhecimento aos Funcionários e demais Colaboradores que contribuíram para a prossecução dos objetivos desta Instituição nos momentos difíceis que a pandemia a todos afetou.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, António Manuel Dias Farinha José da Graça Lourenço Quitério Alípio Marques Magalhães Fernandes Cristina Maria Carapeto Pereira Libânia Madalena Mateus Morais Mamede



31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em 31 de dezembro de 2020, a **CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** contava 425 subscrições nas novas modalidades de seguro social, representando este número um decréscimo de 19 unidades em relação ao ano anterior. No número indicado estão incluídas cinco subscrições em curso.

Continuaremos a distinguir as modalidades antigas das introduzidas em 2002 e 2009, dado o elevado número de subscritores do Subsídio por Morte. Em todos os quadros, as grandezas financeiras estão expressas em euros.

1. MODALIDADES ANTIGAS

Em 31 de Dezembro de 2020 existiam 9827 subscrições em Subsídio por Morte (das quais 718 são de sócios suspensos) e 366 Rendas Vitalícias. O número de subscrições em Subsídio por Morte diminuiu 2,7% e o número de sócios suspensos quase não variou. O quadro seguinte mostra a distribuição das subscrições, sendo as Rendas Vitalícias expressas pelo seu valor anual.

Modalidades	Número de subscrições	Valores subscritos e melhorias	Quotização anual
Subsídio por Morte	9 827	8 547 253,90	130 247,52
Rendas Vitalícias	366	29 377,06	

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição etária dos sócios subscritores de Subsídio por Morte, incluindo os suspensos.



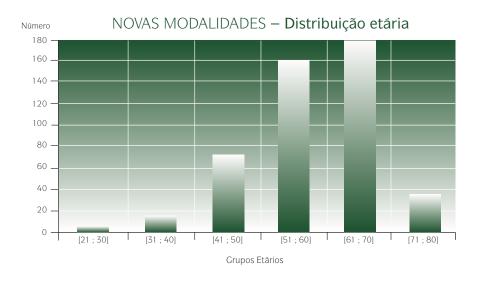
A idade média desta população mantém-se nos 75 anos. Se se tivessem considerado também os subscritores das novas modalidades, a idade média seria ainda 75 anos.

As reservas matemáticas referentes ao Subsídio por Morte e às Rendas Vitalícias totalizam 6 126 556,63 € assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas		
Subsídio por Morte	5 960 171,33		
Rendas Vitalícias	166 385,30		
Total	6 126 556,63		

2. MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E EM 2009

Estas modalidades contam com 425 subscrições. A distribuição etária dos subscritores é a seguinte:



O gráfico é quase idêntico ao de há um ano, uma vez que houve poucas subscrições durante o ano de 2020. No entanto há agora mais uma coluna, correspondendo ao escalão [21 ; 30].

Podemos agora analisar a distribuição destas subscrições. Registam-se as idades médias e os valores atuais dos capitais subscritos, das melhorias e da quotização mensal. As subscrições de Pensões de Reforma referem-se ao valor anual e as de Seguro de Prosseguimento de Estudos referem-se a uma semestralidade. Continua evidente a preferência dos subscritores por duas das modalidades disponíveis.

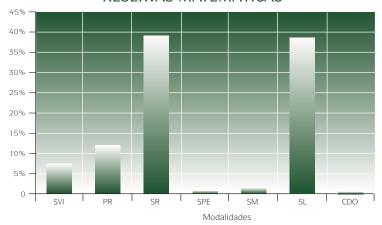
	Número	Idade média	Valores atuais			
Modalidades			Subscrições	Melhorias	Quotas mensais	
Seguro de Vida Inteira	21	68	243 922,31	29 752,08	746,50	
Pensões de Reforma - Formação	8	55	23 482,86	3 198,73	649,14	
Pensões de Reforma - Curso	3	68	3 254,85	695,71		
Seguro de Reforma	161	56	1 035 822,57	97 057,47	4 318,48	
S. Prosseg. Estudos - Formação	2	66	1 350,00	105,66	0,00	
S. Prosseg. Estudos - Curso	2		450,00	174,74		
Seguro de Maioridade	4	62	22 475,00	1 375,22	32,59	
Seguro de Lazer	217	58	1 334 962,70	93 974,68	6 325,28	
Capitais Diferidos com Opção	7	69	9 617,48	838,01	13,91	
Totais	425	58			12 085,90	

As reservas matemáticas destas subscrições e melhorias ascendem a **1 770 982,89 €**, assim distribuídos:

Modalidades	Reservas matemáticas			
Modalidades	Subscrições	Melhorias	Totais	
Seguro de Vida Inteira	124 384,09	20 752,28	145 136,37	
Pensões de Reforma - Formação	156 136,33	24 233,57	180 369,90	
Pensões de Reforma - Curso	32 267,91	6 925,23	39 193,14	
Seguro de Reforma	611 235,36	77 398,96	688 634,32	
Seg. de Prosseg. de Estudos - Formação	9 228,40	729,24	9 957,64	
Seg. de Prosseg. de Estudos - Curso	1 660,19	375,61	2 035,80	
Seguro de Maioridade	21 269,25	1 185,66	22 454,91	
Seguro de Lazer	606 801,15	70 584,06	677 385,21	
Capitais Diferidos com Opção	5 338,42	477,18	5 815,60	
Totais	1 568 321,10	202 661,79	1 770 982,89	

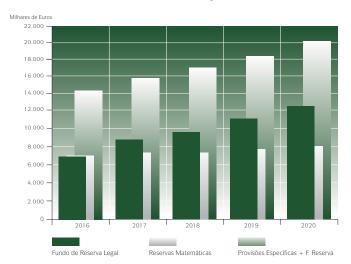
O gráfico que a seguir se insere mostra a distribuição percentual destas reservas, sendo as modalidades representadas pelas suas iniciais (SVI-Seguro de Vida Inteira; PR-Pensões de Reforma; SR-Seguro de Reforma; SPE-Seguro de Prosseguimento de Estudos; SM-Seguro de Maioridade; SL-Seguro de Lazer; CDO-Capitais Diferidos com Opção):

MODALIDADES INTRODUZIDAS EM 2002 E 2009 RESERVAS MATEMÁTICAS



Por último, apresenta-se um gráfico que mostra a evolução das reservas matemáticas totais e a sua cobertura nos últimos cinco anos. Verifica-se um aumento de todas as grandezas quantificadas.

RESERVAS MATEMÁTICAS E FUNDOS EVOLUÇÃO



As reservas matemáticas totais ascendem a **7 897 539,52 €**, valor integralmente coberto pelo ativo líquido da Caixa. A situação técnico-atuarial mantém-se muito boa.

Lisboa, 5 de março de 2021

O Atuário, Nuno José Botto dos Reis Rodrigues Atuário Titular pelo Instituto dos Actuários Portugueses



Relato Sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Caixa de Previdência do Ministério da Educação** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 48.366.517 euros e um total de fundos patrimoniais de 39.233.743 euros, incluindo um resultado líquido de 1.753.834 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tal como descrito na nota 11.3 do Anexo, no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou o surto do novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia. O incremento do montante da rubrica "Rendas de Imóveis por cobrar" está relacionado com existência de contratos de arrendamento aos quais foi aplicado um regime excecional para as situações de mora no pagamento de rendas devidas. Adicionalmente, no início de 2021, verifica-se uma retração económica geral que poderá ser agravada com o recrudescimento da pandemia. Embora exista

incerteza quanto à totalidade dos efeitos decorrentes deste evento para a atividade da Entidade, a Administração face à informação disponível à data, não antecipa situações que possam afetar de forma significativa o desempenho da Entidade e a sua liquidez.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

37

Relato Sobre Outros Requisitos Legais e Regulamentares

Sobre o relatório do Conselho de Administração

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 12 de março de 2021

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA. Representada por Joaquim Oliveira de Jesus, ROC Nº 1056

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

No cumprimento do estabelecido no artigo 21º dos Estatutos e no artigo 55º do Regulamento Estatutário da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório apresentado pelo Conselho de Administração e das Demonstrações Financeiras que fazem parte desta publicação do Relatório e Contas do 94º exercício, respeitante ao ano de 2020.

O Conselho Fiscal examinou o conteúdo do Relatório dos Auditores Externos Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., bem como o Relatório Atuarial do Atuário Dr. Nuno José Botto dos Reis Rodrigues, que fazem parte do conjunto de elementos do Relatório de 2020.

A informação sobre o Relatório e Contas detalha a atividade desenvolvida no exercício de 2020 que evidencia os efeitos decorrentes do surto do novo coronavírus, designado por Covid-19.

Agradecemos a mensagem expressa pelo Conselho de Administração e manifestamos aos Estimados Membros dos Órgãos Sociais o nosso reconhecimento pela colaboração.

Destacamos ainda o empenhamento dos Trabalhadores e restantes Colaboradores da Caixa.



Nos termos do exposto e em relação ao exercício de 2020, o conselho

fiscal propõe:

- 1. Que se aprove o Relatório do Conselho de Administração;
- 2. Que se aprovem as Contas que compõem as Demonstrações Financeiras;
- 3. Que se aprove a distribuição do resultado do exercício, nos termos propostos pelo Conselho de Administração no seu Relatório.

Lisboa, 8 de abril de 2021 O CONSELHO FISCAL Henrique Alberto de Moura Portugal Sobral Emídio José Simões Rodrigues Hélia Maria Duarte Monteiro Baptista

Balanço e mapas anexos

B	alanço Em 31 de dezembro de 2020	42-43
D	emonstração dos Resultados por Naturezas Em 31 de dezembro de 2020	44
D	emonstração Individual de Fluxos de Caixa Em 31 de dezembro de 2020	45
D	emonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Períodos de 2019 e 2020	46-47
N	otas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2020 e 2019	48-79
Q	uadros Complementares Dos Gastos dos Rendimentos	80-82 83-84
B	alanços Mapa comparativo dos Últimos Dois Exercícios	85
M	apa de Imóveis	86-87
D	ados Estatísticos Mapa comparativo dos Últimos Cinco Exercícios	88-91

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

	Notice	DAT	TAS
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1, 5, 13.2.1	1 825 487,32	1 861 591,49
Propriedades de investimento	3.2, 6.2, 7, 13.2.1	34 617 927,62	34 661 012,77
Investimentos financeiros	3.9.3, 11.2, 11.4, 13.2.1	144 475,78	160 514,63
		36 587 890,72	36 683 118,89
Ativo corrente:			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.9.1, 11.3, 11.4	7 551,51	7 155,26
Outros créditos a receber	3.9.1, 11.3, 11.4	198 327,42	9 640,39
Diferimentos	13.2.2.2	9 725,83	11 752,82
Outros ativos financeiros	3.9.3,11.1, 11.4, 13.2.1	87 662,82	233 125,22
Caixa e depósitos bancários	3.9.2, 4	11 475 358,97	9 643 213,99
		11 778 626,55	9 904 887,68
Total do ativo		48 366 517,27	46 588 006,57

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (CONTINUAÇÃO)

Euros

DUDDICAC	NOTAC	DAT	TAS .
RUBRICAS	NOTAS	31/12/2020	31/12/2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Reservas	3.6, 13.2.1	12 460 455,58	10 952 510,40
Resultados transitados		25 019 453,65	25 019 453,65
		37 479 909,23	35 971 964,05
Resultado líquido do período		1 753 834,26	1 838 957,54
Total dos fundos patrimoniais		39 233 743,49	37 810 921,59
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões específicas	3.4, 9.1, 13.2.1	7 897 539,52	7 621 348,66
		7 897 539,52	7 621 348,66
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.3	266 069,82	266 838,72
Estado e outros entes públicos	10.1	19 300,48	17 376,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.3	193 279,65	162 613,57
Diferimentos	13.2.2.2	472 604,12	472 287,39
Outros passivos correntes	11.3	283 980,19	236 620,51
		1 235 234,26	1 155 736,32
Total do passivo		9 132 773,78	8 777 084,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		48 366 517,27	46 588 006,57

Lisboa, 12 de março de 2021

O Administrador Delegado Alípio Magalhães Fernandes

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

DENDINATATOR F CASTOR	NOTAG	PERÍODOS			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019		
Vendas e serviços prestados	13.3.5	294 870,39	296 308,42		
Fornecimentos e serviços externos	13.3.1	-683 481,44	-648 893,03		
Gastos com o pessoal	13.3.2	-764 747,59	-748 556,15		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.3, 8	-9 601,59	-8 020,85		
Provisões (aumentos/reduções)	3.5, 9.2	0,00	17 293,80		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	3.4, 9.1	51 252,78	-28 903,65		
Aumentos/reduções de justo valor	3.9.4, 11.1.3	12 281,32	18 082,15		
Outros rendimentos	13.3.6	3 789 448,54	3 730 813,14		
Outros gastos	13.3.6	-469 727,83	-382 917,49		
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 220 294,58	2 245 206,34		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1, 3.2,13.3.3	-472 656,94	-431 550,97		
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos		1 747 637,64	1 813 655,37		
Juros e rendimentos similares obtidos	13.3.4	6 196,68	25 313,30		
Juros e gastos similares suportados		-0,06	-11,13		
Resultado antes de impostos		1 753 834,26	1 838 957,54		
Resultado líquido do período		1 753 834,26	1 838 957,54		

Lisboa, 12 de março de 2021

O Administrador Delegado Alípio Magalhães Fernandes

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Euros

		PERÍO	DOS
RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Pagamentos de subsídios		-196 189,00	-183 798,36
Pagamentos a fornecedores		-598 447,62	-565 708,97
Pagamentos ao pessoal		-394 815,40	-374 601,03
Caixa gerada pelas operações		-1 189 452,02	-1 124 108,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-86 966,30	-84 151,29
Outros recebimentos/pagamentos		3 468 298,81	3 587 729,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 191 880,49	2 379 469,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-517 673,46	-744 864,72
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		747,01	0,00
Investimentos financeiros		150 000,00	497 000,00
Juros e rendimentos similares		7 190,94	19 61 6,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-359 735,51	-228 248,50
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 832 144,98	2 151 221,33
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 643 213,99	7 491 992,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	11 475 358,97	9 643 213,99

Lisboa, 12 de março de 2021

O Administrador Delegado Alípio Magalhães Fernandes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	0,00	0,00	9 731 144,75	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Realização do excedente de revalorização Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	0,00	1 221 365,65 1 221 365,65	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				
DECULTADO INTEGRAL	7				
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3)				
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Distribuições Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2019					
Ecomplemento de perisoca de renda vitalicia a pagar em 2019	5	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5	5	0,00	0,00	10 952 510,40	
~		_			

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	NO	TAS Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	0,00	0,00	10 952 510,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Realização do excedente de revalorização Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	5 7	0,00	0,00	1 507 945,18 1 507 945,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	_	_	
RESULTADO ELQUIDO DO FERIODO	O			
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Distribuições Complemento de pensões de renda vitalícia a pagar em 2020	10	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	0,00	0,00	12 460 455,58

^{*} O valor dos excedentes de revalorização está incluído na rubrica de resultados transitados do balanço

Lisboa, 12 de março de 2021

Fundos patrimonia	ais atribuídos aos in	stituidores da enti	dade-mãe				
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
15 474 843,94	0,00	9 544 609,71	0,00	1 445 403,14	36 196 001,54	0,00	36 196 001,54
114 024,70		-114 024,70		0,00 -1 221 365,65	0,00	0,00	0,00 0,00
114 024,70	0,00	-114 024,70	0,00	-1 221 365,65	0,00	0,00	0,00
				1 838 957,54	1 838 957,54		1 838 957,54
_	_			617 591,89	1 838 957,54	0,00	1 838 957,54
				,	,	,	Í
				-216 810,47 -7 227,02	-216 810,47 -7 227,02		-216 810,47 -7 227,02
0,00	0,00	0,00	0,00	-224 037,49	-224 037,49	0,00	-224 037,49
15 588 868,64	0,00	9 430 585,01	0,00	1 838 957,54	37 810 921,59	0,00	37 810 921,59

Fundos patrimonia	ais atribuídos aos ins	stituidores da enti	dade-mãe				
Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização*	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total dos fundos patrimoniais
15 588 868,64	0,00	9 430 585,01	0,00	1 838 957,54	37 810 921,59	0,00	37 810 921,59
113 999,44		-113 999,44		0,00 -1 507 945,18	0,00	0,00	0,00 0,00
113 999,44	0,00	-113 999,44	0,00	-1 507 945,18	0,00	0,00	0,00
				1 753 834,26	1 753 834,26		1 753 834,26
				245 889,08	1 753 834,26	0,00	1 753 834,26
				2 13 333,33	1 100 00 1,20	0,00	1 100 00 1,20
0,00	0,00	0,00	0,00	-321 817,57 -9 194,79 -331 012,36	-321 817,57 -9 194,79 -331 012,36	0,00	-321 817,57 -9 194,79 -331 012,36
0,00	0,00	0,00	0,00	-551 012,56	-331 012,36	0,00	-331 012,36
15 702 868,08	0,00	9 316 585,57	0,00	1 753 834,26	39 233 743,49	0,00	39 233 743,49

O Administrador Delegado Alípio Magalhães Fernandes



31 de dezembro de 2020 e 2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação tem sede na Praça D. Pedro IV (Rossio), $45-3^{\circ}$, 1149-069 Lisboa, tendo a sua criação sido aprovada pelo Decreto n° 12 695, de 19 de novembro de 1926. Destina-se a assegurar, no caso de morte de qualquer dos seus associados, um subsídio, com carácter de seguro de vida, aos seus herdeiros ou à pessoa ou pessoas para esse efeito designadas pelo sócio nos termos do Estatuto e seus regulamentos, bem como outras modalidades de previdência ou ainda ações de solidariedade social.

A CPME é uma Instituição de Previdência Social, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira e rege-se pelos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 35 781 de 5/8/1946 com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis nºs 193/97 de 29 de julho e 34/2008 de 26 de fevereiro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) definido pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Este regime passou a incorporar as disposições relativas às entidades do setor não lucrativo e às microentidades, constantes do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que foi utilizado pela CPME até 2015. O regime adotado inclui as seguintes normas:

- Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), definidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.
- Modelos de Demonstrações Financeiras para Entidades do Sector não Lucrativo, definidos pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.
- Códigos de Contas, definidos pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (inclui o Quadro Síntese de Contas, o Código de Contas e as Notas de Enquadramento).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS I

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

Foi utilizado o custo histórico como critério para preparação das demonstrações financeiras.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis, são valorizados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade. Os custos com manutenção e reparação são adicionados ao valor do bem ou reconhecidos separadamente, caso seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a CPME, caso contrário são reconhecidos como gasto do período.

Relativamente aos edifícios, o custo histórico considerado compreende os montantes das revalorizações anteriores a 2009, tendo sido esse o custo considerado. Sempre que necessário serão efetuadas reavaliações, sendo os excedentes de revalorização creditados no capital próprio. Quando existam diminuições que compensem os aumentos anteriores, estas são subtraídas ao excedente contabilizado. Foi ainda definido que 25% do valor de cada edifício seja afeto como valor residual, não amortizável.

Os contratos de locação em que a CPME assuma substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras, sendo estes contratos registados como ativo (valor do ativo tangível) e no passivo (valor da dívida) pelo menor entre o justo valor ou o valor atual das rendas de locação vincendas. Estes ativos são depreciados de acordo com a política de depreciação definida para o tipo de ativo. Em 31/12/2020 e 31/12/2019 não existem contratos de locação financeira.

Relativamente às depreciações, foi determinado o uso do método das quotas constantes, utilizando-se imputação decimal do valor da quota calculada. As taxas aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens e são as seguintes:

Edifícios 150 anos Equipamento Administrativo 3 – 10 anos Outros activos fixos tangíveis 10 anos

Os custos com manutenção e reparação de edifícios reconhecidos em Ativos fixos tangíveis a partir de 1 de janeiro de 2015 são reconhecidos separadamente

e amortizados conforme as intervenções efetuadas no edifício, sem que recaia sobre o seu valor nenhuma parcela relativa a valor residual não amortizável. As vidas úteis estimadas, definidas de acordo com os tipos de intervenção são as seguintes:

Partes Comuns Exteriores - Esgotos	15 anos
Partes Comuns Exteriores - Fachadas	8 anos
Partes Comuns Exteriores - Telhado	20 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Não Transitáveis	10 anos
Partes Comuns Exteriores - Terraços Transitáveis	10 anos
Interiores - Eletricidade	20 anos
Interiores - Água	20 anos
Interiores - Esgotos	20 anos
Interiores - Gás	20 anos
Interiores - Paredes / Tetos	8 anos
Interiores - Pavimento	8 anos
Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Eletricidade	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Água	20 anos
Partes Comuns Interiores - Esgotos	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Gás	20 anos
Partes Comuns Interiores - Colunas de Telef.Intercom.	20 anos
Partes Comuns Interiores - Elevadores	10 anos
Partes Comuns Interiores - Paredes / Tetos	10 anos
Partes Comuns Interiores - Pavimento	10 anos
Partes Comuns Interiores - Escadas / Patins	8 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Carpintaria	10 anos
Partes Comuns Interiores - Caixilharia Serralharia	15 anos
Diversos	5 anos

Os valores residuais dos ativos e a vida útil estimada, bem como, se necessário o método de depreciação, serão revistos na data do balanço.

Sempre que existam indícios de que o valor recuperável do ativo é inferior ao valor escriturado, são efetuados testes de imparidade, de forma a ajustar o excedente do valor escriturado face ao valor recuperável.

Os valores relativos a ativos fixos tangíveis, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 5.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem os imóveis (terrenos e edifícios) detidos para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo considerado (que inclui os excedentes de reavaliação anteriores a 1 de janeiro de 2009 e os custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento são mensuradas de acordo com o modelo do custo. Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são registadas de acordo com o modelo de custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo de produção ou aquisição deduzido de depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que a propriedade de investimento se encontra em condições de ser utilizada, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de propriedades de investimento.

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício e dos exercícios seguintes. À semelhança do definido para ativos fixos tangíveis foi estimada para estas propriedades a vida útil de 150 anos e foi definido igualmente um valor residual, não amortizável, de 25% do valor de cada propriedade. Também como definido para os ativos fixos tangíveis, as beneficiações capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento" são amortizadas em conformidade com as intervenções efetuadas de acordo com o quadro expresso na nota 3.1., a partir de 1 de janeiro de 2015, não se prevendo que nenhuma parcela do seu valor seja afeta a valor residual não amortizável.

Apesar de registadas segundo o método do custo, é divulgado anualmente o justo valor das propriedades de investimento.

Os valores relativos a propriedades de investimento, incluindo as respetivas depreciações, estão inscritos na Nota 6.2.

3.3. Imparidade de ativos

Sempre que exista evidência de que não seja possível receber a totalidade ou parte de alguma dívida de terceiro, a CPME reconhece uma perda por imparidade no valor do excedente entre o valor apresentado à data do teste de imparidade e o valor descontado a uma taxa de juro efetiva dos fluxos de caixa futuros estimados. No caso de se estimar a perda total do valor, a perda por imparidade compreenderá o valor total em dívida.

Relativamente a outros ativos é efetuado o teste de imparidade, sempre que existam indícios de que esta possa existir, sendo o valor desta calculado pela diferença entre a quantia escriturada e o valor recuperável. O valor recuperável é o menor entre o justo valor menos os gastos para venda e o valor de uso. Sempre que tal seja possível, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa para efeitos de cálculo da perda por imparidade.

Os valores de perdas por imparidade são reconhecidos na demonstração de resultados e/ou no capital próprio nos casos em que o ativo possua excedentes de revalorização escriturados e até à sua concorrência.

3.4. Provisões específicas

As provisões específicas ou matemáticas destinam-se a cobrir as responsabilidades com os benefícios dos sócios nas diferentes modalidades por estes subscritas. Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" ou na rubrica "Específicas", consoante se trate, respetivamente, de reforços ou de reversões, utilizando-se para o efeito as subrubricas "Dotação p/ Reservas Matemáticas" ou "Ajuste das Reservas Matemáticas".

No final de cada ano são calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

3.5. Provisões para outros riscos e encargos

Este tipo de provisão é constituído sempre que a CPME tenha:

- Uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado,
- Seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e,
- O montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.6. Fundos patrimoniais

De acordo com o art.º 23º, parágrafo 3º, "A Caixa tem uma reserva legal constituída por uma percentagem não inferior a 20% do saldo da conta de gerência", tendo sido reforçada com 20% do resultado líquido do exercício de 2019.

O reforço das restantes reservas é condicionado aos montantes deliberados em Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração.

3.7. Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efetuados relativos a locações operacionais são reconhecidos na demonstração de resultados durante o período da locação.

3.8. Réditos

O rédito proveniente de rendas é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros da entidade são classificados ao custo, custo amortizado ou ao justo valor.

3.9.1. Clientes e outras contas a receber correntes

As dívidas de terceiros e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é nula porque o efeito do desconto é imaterial.

3.9.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de seis meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.9.3. Outros ativos e passivos ao custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida e,
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável e,
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estes ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros).

São ainda classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado", sendo mensurados ao custo amortizado deduzido de perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

À data de 31 de dezembro de 2020 os montantes reconhecidos em investimentos financeiros relativos a empréstimos a sócios não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto atendendo a que as taxas aplicadas estão em linha com as praticadas no mercado e o efeito do desconto nos montantes em dívida não seria relevante.

3.9.4. Outros ativos e passivos ao justo valor

Os instrumentos financeiros que não são classificados ao custo ou custo amortizado são valorizados ao justo valor. Em 31 de dezembro de 2020 os instrumentos financeiros classificados ao justo valor estão discriminados nas Notas 11.1, 11.1.1, 11.1.2 e 11.1.3.

No final de cada ano é verificado o justo valor desses instrumentos financeiros e efetuado o ajustamento das diferenças entre esse valor e o valor contabilístico escriturado, sendo essas diferenças reconhecidas nos resultados do período.

3.10. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11. Juízos de valor e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas as principais estimativas realizadas estão relacionadas com o cálculo de imparidades, vidas úteis dos bens do ativo fixo tangível e das propriedades de investimento e definição de valores residuais desses mesmos bens, bem como na determinação das responsabilidades relativas aos sócios refletidas nas provisões específicas. Conforme referido na Nota 3.4 acima, estas estimativas são anualmente certificadas por perito independente.

Relativamente às imparidades, foram reconhecidas perdas relativas a rendas de inquilinos, em todos os casos em que o processo do inquilino transitou para contencioso e sempre que existiram indícios de grande probabilidade de incobrabilidade, tendo sido monitorizada a cobrança das respetivas rendas.

Relativamente às vidas úteis e valores residuais de imóveis, foi tida em conta a experiência que a CPME tem em relação à manutenção dos imóveis e a consideração da realidade envolvente para determinar os respetivos valores.

4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação dos valores relativos a caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	509,02	184,06
Depósitos à Ordem:		
Caixa Geral de Depósitos	1 931 298,58	1 239 848,65
Montepio Geral	14 194,35	13 963,55
Banco BPI	3 370 508,79	3 217 159,54
Novo Banco	2 158 848,23	5 172 058,19
Total de depósitos à ordem	7 474 849,95	9 643 029,93
Depósitos a Prazo	4 000 000,00	0,00
TOTAIS	11 475 358,97	9 643 213,99

Os montantes dos depósitos a prazo constituídos, bem como as respetivas datas de vencimento e taxas de juro contratadas são:

31/12/2020					31/12/2	019	
Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %	Banco	Valor	Data Venc.	Taxa %
CGD	500 000,00	16/01/2021	0,00				
CGD	500 000,00	16/01/2021	0,00				
CGD	3 000 000,00	03/11/2021	0,00				
Totais	4 000 000,00				0,00		

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
1 de janeiro de 2019:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	408 492,74	0,00	0,00	3 238 612,17
Depreciação Acumulada	-1 011 912,87	-392 870,15	0,00	0,00	-1 404 783,02
Valor líquido	1 818 206,56	15 622,59	0,00	0,00	1 833 829,15
31 de dezembro de 2019:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2019	1 818 206,56	15 622,59	0,00	0,00	1 833 829,15
Aquisições	0,00	62 424,46	0,00	0,00	62 424,46
Abates (Valor Aquisição)	0,00	-276 159,59	0,00	0,00	-276 159,59
Abates (Valor Amortização Acumulada)	0,00	276 159,59	0,00	0,00	276 159,59
Depreciação do exercício	-15 437,77	-19 224,35	0,00	0,00	-34 662,12
Valor líquido em 31 de dezembro de 2019	1 802 768,79	58 822,70	0,00	0,00	1 861 591,49

Ativos fixos tangíveis (continuação)

	Edifícios	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
31 de dezembro de 2019:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	194 757,61	0,00	0,00	3 024 877,04
Depreciação Acumulada	-1 027 350,64	-135 934,91	0,00	0,00	-1 163 285,55
Valor líquido	1 802 768,79	58 822,70	0,00	0,00	1 861 591,49
31 de dezembro de 2020:					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2020	1 802 768,79	58 822,70	0,00	0,00	1 861 591,49
Aquisições	0,00	1 884,98	0,00	0,00	1 884,98
Depreciação do exercício	-15 078,24	-22 910,91	0,00	0,00	-37 989,15
Valor líquido em 31 de dezembro de 2020	1 787 690,55	37 796,77	0,00	0,00	1 825 487,32
31 de dezembro de 2020:					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 830 119,43	196 642,59	0,00	0,00	3 026 762,02
Depreciação Acumulada	-1 042 428,88	-158 845,82	0,00	0,00	-1 201 274,70
Valor líquido	1 787 690,55	37 796,77	0,00	0,00	1 825 487,32

Durante o exercício de 2020 foram realizados, relativos a edifícios, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 5 817.59 euros.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

6.1. Rendimentos e gastos do exercício

N° Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado, 16/23	20/01/1938	592 758,20	23 953,20	568 805,00
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	76 981,58	15 639,65	61 341,93
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1° Dezembro, 66/76	25/06/1938	106 145,26	20 303,54	85 841,72
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	99 308,03	9 926,87	89 381,16
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	214 958,12	25 652,56	189 305,56
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	155 085,30	17 067,82	138 017,48
7	R. 1° Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	134 732,44	9 683,72	125 048,72
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	31 997,61	14 712,22	17 285,39
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	24 276,00	5 004,10	19 271,90
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	119 184,56	25 893,49	93 291,07
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	70 572,95	17 612,26	52 960,69

6.1. Rendimentos e gastos do exercício (continuação)

N° Imóvel	Localização do Imóvel	Data de Aquisição	Rendimentos Obtidos	Gastos	Saldo do Exercício
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	48 074,30	7 976,59	40 097,71
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	47 000,87	5 758,10	41 242,77
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	39 598,56	5 531,34	34 067,22
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	104 473,87	15 204,12	89 269,75
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	48 818,83	18 890,24	29 928,59
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	43 221,02	15 987,66	27 233,36
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	40 163,61	6 924,67	33 238,94
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	67 408,17	12 286,54	55 121,63
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	30 079,40	640,72	29 438,68
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	43 552,58	10 808,71	32 743,87
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	48 506,71	19 101,23	29 405,48
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	47 001,79	5 252,60	41 749,19
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	37 342,79	9 883,03	27 459,76
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	57 408,51	8 637,42	48 771,09
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	61 689,99	8 761,82	52 928,17
27	Rua José d´Esaguy,10/10-D	05/12/1949	73 945,87	6 976,44	66 969,43
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	0,00	1 510,47	-1 510,47
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	158 248,66	3 325,79	154 922,87
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	154 307,10	20 157,94	134 149,16
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	110 836,02	17 613,06	93 222,96
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	114 897,25	30 993,05	83 904,20
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	106 059,57	14 347,23	91 712,34
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	121 113,03	21 309,51	99 803,52
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	153 496,98	30 975,29	122 521,69
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	91 896,05	24 860,96	67 035,09
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	39 316,08	12 412,71	26 903,37
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	110 537,56	2 439,74	108 097,82
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	146 790,98	19 818,02	126 972,96
	TOTAIS		3 771 786,20	543 834,43	3 227 951,77

As propriedades estão mensuradas pelo valor de custo, incluindo os excedentes de revalorização existentes a 1 de janeiro de 2009.

6.2. Valorização das propriedades

		1 de Janeiro				
N° Imóvel	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2019
1	3 111 996,84	-1 040 999,07	0,00	2 070 997,77	0,00	0,00
2	760 300,50	-309 475,88	0,00	450 824,62	0,00	0,00
3	419 944,82	-170 674,41	0,00	249 270,41	0,00	0,00
4	870 676,94	-356 399,09	0,00	514 277,85	0,00	0,00
5	2 373 968,94	-1 042 941,64	0,00	1 331 027,30	99 699,81	0,00
6	2 116 368,01	-888 552,62	0,00	1 227 815,39	0,00	0,00
7	1 225 293,92	-538 073,99	0,00	687 219,93	0,00	0,00
8	386 363,51	-166 543,28	0,00	219 820,23	0,00	43 792,47
9	1 425 345,25	-303 188,14	0,00	1 122 157,11	-742 361,65	780 563,39
10	2 180 611,75	-658 426,13	0,00	1 522 185,62	0,00	0,00
11	1 229 428,20	-374 008,35	0,00	855 419,85	0,00	0,00
12	646 391,70	-254 033,97	0,00	392 357,73	0,00	0,00
13	363 528,51	-106 782,37	0,00	256 746,14	39 542,94	0,00
14	368 735,60	-107 964,16	0,00	260 771,44	97 505,77	0,00
15	1 435 194,28	-589 344,01	0,00	845 850,27	0,00	0,00
16	1 024 261,27	-321 303,97	0,00	702 957,30	16 050,54	0,00
17	1 094 703,63	-356 560,70	0,00	738 142,93	0,00	0,00
18	571 869,64	-226 280,70	0,00	345 588,94	0,00	0,00
19	734 026,35	-282 762,88	0,00	451 263,47	0,00	0,00
20	563 987,13	-236 715,77	0,00	327 271,36	0,00	0,00
21	797 557,49	-284 702,58	0,00	512 854,91	198 965,59	0,00
22	976 578,51	-226 848,53	0,00	749 729,98	14 268,00	0,00
23	1 251 931,87	-486 353,64	0,00	765 578,23	0,00	0,00
24	832 307,36	-306 603,00	0,00	525 704,36	0,00	0,00
25	1 450 805,77	-576 301,19	0,00	874 504,58	0,00	0,00
26	759 563,88	-263 773,22	0,00	495 790,66	0,00	24 930,12
27	590 060,14	-196 633,02	0,00	393 427,12	0,00	0,00
28	191 609,76	-79 666,57	0,00	111 943,19	0,00	0,00
29	1 192 799,89	-402 802,72	0,00	789 997,17	0,00	0,00
30	2 507 272,43	-821 371,80	0,00	1 685 900,63	11 417,23	0,00
31	1 205 123,90	-309 888,31	0,00	895 235,59	0,00	0,00
32	1 252 541,86	-311 115,54	0,00	941 426,32	0,00	21 986,99
33	1 204 124,95	-373 976,10	0,00	830 148,85	0,00	0,00
34	1 305 301,50	-365 559,27	0,00	939 742,23	0,00	0,00
35	1 733 748,24	-516 094,49	0,00	1 217 653,75	0,00	0,00
36	1 083 466,83	-311 732,23	0,00	771 734,60	0,00	0,00
37	2 297 004,87	-580 555,03	0,00	1 716 449,84	0,00	0,00
38	3 959 755,07	-1 010 374,10	0,00	2 949 380,97	0,00	0,00
39	3 710 446,57	-998 074,79	0,00	2 712 371,78	0,00	0,00
	51 204 997,68	-16 753 457,26	0,00	34 451 540,42	-264 911,77	871 272,97

Exercício 2	019					
Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans- ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2019
0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 051 281,63	0,00	2 060 715,21
0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-311 184,68	0,00	449 115,82
0,00	0,00	0,00	-944,22	-171 618,63	0,00	248 326,19
0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-358 308,35	0,00	512 368,59
0,00	0,00	0,00	-13 726,56	-1 056 668,20	0,00	1 417 000,55
0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-892 824,02	0,00	1 223 543,99
0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-540 215,51	0,00	685 078,41
0,00	0,00	0,00	-696,48	-167 239,76	0,00	262 916,22
0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-304 298,86	0,00	1 159 248,13
0,00	0,00	0,00	-36 012,04	-694 438,17	0,00	1 486 173,58
0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-378 330,27	0,00	851 097,93
0,00	0,00	0,00	-5 314,62	-259 348,59	0,00	387 043,11
0,00	0,00	0,00	-9 331,07	-116 113,44	0,00	286 958,01
0,00	0,00	0,00	-9 277,76	-117 241,92	0,00	348 999,45
0,00	0,00	0,00	-5 863,26	-595 207,27	0,00	839 987,01
0,00	0,00	0,00	-8 256,34	-329 560,31	0,00	710 751,50
0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-360 011,54	0,00	734 692,09
0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-227 535,90	0,00	344 333,74
0,00	0,00	0,00	-11 990,41	-294 753,29	0,00	439 273,06
0,00	0,00	0,00	-9 068,78	-245 784,55	0,00	318 202,58
0,00	0,00	0,00	-12 843,24	-297 545,82	0,00	698 977,26
0,00	0,00	0,00	-35 464,40	-262 312,93	0,00	728 533,58
0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-494 821,68	0,00	757 110,19
0,00	0,00	0,00	-6 422,43	-313 025,43	0,00	519 281,93
0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-579 306,35	0,00	871 499,42
0,00	0,00	0,00	-10 052,70	-273 825,92	0,00	510 668,08
0,00	0,00	0,00	-11 181,45	-207 814,47	0,00	382 245,67
0,00	0,00	0,00	-341,52	-80 008,09	0,00	111 601,67
0,00	0,00	0,00	-8 750,97	-411 553,69	0,00	781 246,20
0,00	0,00	0,00	-7 664,12	-829 035,92	0,00	1 689 653,74
0,00	0,00	0,00	-12 129,99	-322 018,30	0,00	883 105,60
0,00	0,00	0,00	-7 806,78	-318 922,32	0,00	955 606,53
0,00	0,00	0,00	-16 902,86	-390 878,96	0,00	813 245,99
0,00	0,00	0,00	-29 565,70	-395 124,97	0,00	910 176,53
0,00	0,00	0,00	-5 102,64	-521 197,13	0,00	1 212 551,11
0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-315 014,47	0,00	768 452,36
0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-587 422,51	0,00	1 709 582,36
0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-1 022 143,34	0,00	2 937 611,73
0,00	0,00	0,00	-58 334,13	-1 056 408,92	0,00	2 654 037,65
0,00	0,00	0,00	-396 888,85	-17 150 346,11	0,00	34 661 012,77

6.2. Valorização das propriedades (continuação)

		1 de Janeiro				
N° Imóvel	Valor de aquisição ou reavaliado	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido	Valorização por obras	Obras em Curso 31/12/2020
1	3 111 996,84	-1 051 281,63	0,00	2 060 715,21	0,00	0,00
2	760 300,50	-311 184,68	0,00	449 115,82	0,00	0,00
3	419 944,82	-171 618,63	0,00	248 326,19	0,00	0,00
4	870 676,94	-358 308,35	0,00	512 368,59	0,00	0,00
5	2 473 668,75	-1 056 668,20	0,00	1 417 000,55	0,00	0,00
6	2 116 368,01	-892 824,02	0,00	1 223 543,99	0,00	0,00
7	1 225 293,92	-540 215,51	0,00	685 078,41	0,00	0,00
8	430 155,98	-167 239,76	0,00	262 916,22	124 585,93	0,00
9	1 463 546,99	-304 298,86	0,00	1 159 248,13	-780 563,39	780 563,39
10	2 180 611,75	-694 438,17	0,00	1 486 173,58	0,00	91 723,35
11	1 229 428,20	-378 330,27	0,00	851 097,93	0,00	0,00
12	646 391,70	-259 348,59	0,00	387 043,11	0,00	0,00
13	403 071,45	-116 113,44	0,00	286 958,01	0,00	0,00
14	466 241,37	-117 241,92	0,00	348 999,45	0,00	0,00
15	1 435 194,28	-595 207,27	0,00	839 987,01	0,00	0,00
16	1 040 311,81	-329 560,31	0,00	710 751,50	87 523,34	0,00
17	1 094 703,63	-360 011,54	0,00	734 692,09	0,00	0,00
18	571 869,64	-227 535,90	0,00	344 333,74	0,00	0,00
19	734 026,35	-294 753,29	0,00	439 273,06	0,00	0,00
20	563 987,13	-245 784,55	0,00	318 202,58	0,00	0,00
21	996 523,08	-297 545,82	0,00	698 977,26	0,00	0,00
22	990 846,51	-262 312,93	0,00	728 533,58	0,00	0,00
23	1 251 931,87	-494 821,68	0,00	757 110,19	0,00	0,00
24	832 307,36	-313 025,43	0,00	519 281,93	0,00	0,00
25	1 450 805,77	-579 306,35	0,00	871 499,42	0,00	0,00
26	784 494,00	-273 825,92	0,00	510 668,08	20 081,76	0,00
27	590 060,14	-207 814,47	0,00	382 245,67	0,00	0,00
28	191 609,76	-80 008,09	0,00	111 601,67	0,00	0,00
29	1 192 799,89	-411 553,69	0,00	781 246,20	0,00	0,00
30	2 518 689,66	-829 035,92	0,00	1 689 653,74	0,00	0,00
31	1 205 123,90	-322 018,30	0,00	883 105,60	0,00	0,00
32	1 274 528,85	-318 922,32	0,00	955 606,53	67 668,26	0,00
33	1 204 124,95	-390 878,96	0,00	813 245,99	0,00	0,00
34	1 305 301,50	-395 124,97	0,00	910 176,53	0,00	0,00
35	1 733 748,24	-521 197,13	0,00	1 212 551,11	0,00	0,00
36	1 083 466,83	-315 014,47	0,00	768 452,36	0,00	0,00
37	2 297 004,87	-587 422,51	0,00	1 709 582,36	0,00	0,00
38	3 959 755,07	-1 022 143,34	0,00	2 937 611,73	0,00	0,00
39	3 710 446,57	-1 056 408,92	0,00	2 654 037,65	0,00	0,00
	51 811 358,88	-17 150 346,11	0,00	34 661 012,77	-480 704,10	872 286,74

Exercício	2020					
Execedentes de revalorização	Perdas por imparidade do exercício	Trans- ferências	Depreciação do exercício	Depreciação Acumulada	Perdas por imparidade acumuladas	Valor Líquido em 31/12/2020
0,00	0,00	0,00	-10 282,56	-1 061 564,19	0,00	2 050 432,65
0,00	0,00	0,00	-1 708,80	-312 893,48	0,00	447 407,02
0,00	0,00	0,00	-944,22	-172 562,85	0,00	247 381,97
0,00	0,00	0,00	-1 909,26	-360 217,61	0,00	510 459,33
0,00	0,00	0,00	-16 918,17	-1 073 586,37	0,00	1 400 082,38
0,00	0,00	0,00	-4 271,40	-897 095,42	0,00	1 219 272,59
0,00	0,00	0,00	-2 141,52	-542 357,03	0,00	682 936,89
0,00	0,00	0,00	-14 433,82	-181 673,58	0,00	373 068,33
0,00	0,00	0,00	-1 110,72	-305 409,58	0,00	1 158 137,41
0,00	0,00	0,00	-35 943,63	-730 381,80	0,00	1 541 953,30
0,00	0,00	0,00	-4 321,92	-382 652,19	0,00	846 776,01
0,00	0,00	0,00	-5 314,62	-264 663,21	0,00	381 728,49
0,00	0,00	0,00	-11 902,17	-128 015,61	0,00	275 055,84
0,00	0,00	0,00	-17 759,26	-135 001,18	0,00	331 240,19
0,00	0,00	0,00	-5 395,86	-600 603,13	0,00	834 591,15
0,00	0,00	0,00	-9 391,94	-338 952,25	0,00	788 882,90
0,00	0,00	0,00	-3 450,84	-363 462,38	0,00	731 241,25
0,00	0,00	0,00	-1 255,20	-228 791,10	0,00	343 078,54
0,00	0,00	0,00	-11 990,01	-306 743,30	0,00	427 283,05
0,00	0,00	0,00	-9 068,89	-254 853,44	0,00	309 133,69
0,00	0,00	0,00	-23 573,40	-321 119,22	0,00	675 403,86
0,00	0,00	0,00	-23 574,21	-285 887,14	0,00	704 959,37
0,00	0,00	0,00	-8 468,04	-503 289,72	0,00	748 642,15
0,00	0,00	0,00	-6 422,37	-319 447,80	0,00	512 859,56
0,00	0,00	0,00	-3 005,16	-582 311,51	0,00	868 494,26
0,00	0,00	0,00	-14 236,13	-288 062,05	0,00	516 513,71
0,00	0,00	0,00	-11 181,55	-218 996,02	0,00	371 064,12
0,00	0,00	0,00	-341,52	-80 349,61	0,00	111 260,15
0,00	0,00	0,00	-8 750,92	-420 304,61	0,00	772 495,28
0,00	0,00	0,00	-14 529,48	-843 565,40	0,00	1 675 124,26
0,00	0,00	0,00	-12 130,71	-334 149,01	0,00	870 974,89
0,00	0,00	0,00	-13 369,75	-332 292,07	0,00	1 009 905,04
0,00	0,00	0,00	-14 743,50	-405 622,46	0,00	798 502,49
0,00	0,00	0,00	-27 670,14	-422 795,11	0,00	882 506,39
0,00	0,00	0,00	-5 102,70	-526 299,83	0,00	1 207 448,41
0,00	0,00	0,00	-3 282,24	-318 296,71	0,00	765 170,12
0,00	0,00	0,00	-6 867,48	-594 289,99	0,00	1 702 714,88
0,00	0,00	0,00	-11 769,24	-1 033 912,58	0,00	2 925 842,49
0,00	0,00	0,00	-56 134,44	-1 112 543,36	0,00	2 597 903,21
0,00	0,00	0,00	-434 667,79	-17 585 013,90	0,00	34 617 927,62

Durante o exercício de 2020 foram realizados, relativos às propriedades de investimento, excedentes de revalorização anteriores a 2009 e refletidos em Resultados transitados no valor de 108 181.85 euros.

7. DIVULGAÇÃO DE VALORES DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Para efeitos das avaliações realizadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foi utilizado como critério o preço da construção da habitação por metro quadrado divulgado pela Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros (APROSE).

Utilizando o critério acima descrito, os valores dos imóveis ascendem, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, aos seguintes montantes:

		ÁREA		ORIZAÇÃO /12/2020	VALORIZAÇÃO 31/12/2019		
N°	Caracterização	TOTAL (m²)	VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	
1	Rua Nova da Trindade, 1/1 D e Largo do Chiado, 16/23	4 440,00	826,73	3 670 681,20	822,53	3 652 033,20	
2	Rua dos Correeiros, 8/20	1 350,00	826,73	1 116 085,50	822,53	1 110 415,50	
3	Praça D.Pedro IV, 45/50 e Rua 1º de Dezembro, 66/76	2 190,00	826,73	1 810 538,70	822,53	1 801 340,70	
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e Rua da Rosa 254/266	2 468,00	826,73	2 040 369,64	822,53	2 030 004,04	
5	Av. da Liberdade , 1/7 e Rua da Glória, 2 A	3 275,00	826,73	2 707 540,75	822,53	2 693 785,75	
6	Av. Duque de Loulé, 93/95 B	4 498,00	826,73	3 718 631,54	822,53	3 699 739,94	
7	Rua 1º de Dezembro, 55/65 e Calçada do Carmo, 13/17	3 008,00	826,73	2 486 803,84	822,53	2 474 170,24	
8	Rua de Macau, 12/12 A	809,00	826,73	668 824,57	822,53	665 426,77	
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10 A	1 750,00	826,73	1 446 777,50	822,53	1 439 427,50	
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e Rua Castilho, 175/183	3 059,00	826,73	2 528 967,07	822,53	2 516 119,27	
11	Av. Almirante Reis, 250/250 A	2 319,00	826,73	1 917 186,87	822,53	1 907 447,07	
12	Rua Coelho da Rocha, 122	936,00	826,73	773 819,28	822,53	769 888,08	
13	Rua Augusto José Vieira, 26	640,00	826,73	529 107,20	822,53	526 419,20	
14	Rua Augusto José Vieira, 28	640,00	826,73	529 107,20	822,53	526 419,20	
15	Av. Defensores de Chaves, 36	2 420,00	826,73	2 000 686,60	822,53	1 990 522,60	
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	1 355,00	826,73	1 120 219,15	822,53	1 114 528,15	

(continuação)

		ć		ORIZAÇÃO 1/12/2020	VALORIZAÇÃO 31/12/2019	
N°	Caracterização	ÁREA TOTAL (m²)	VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR UNI- TÁRIO (€/m²)	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)
17	Rua das Praças, 13 B/13 C	3 636,00	826,73	3 005 990,28	822,53	2 990 719,08
18	Av. Almirante Reis, 225/225 B	1 104,00	826,73	912 709,92	822,53	908 073,12
19	Av. Visconde Valmor, 75/75 B	1 230,00	826,73	1 016 877,90	822,53	1 011 711,90
20	Travessa do Sequeiro, 4/4 B	561,00	826,73	463 795,53	822,53	461 439,33
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27 A	675,00	826,73	558 042,75	822,53	555 207,75
22	Calçada da Palma de Baixo, 9	1 300,00	826,73	1 074 749,00	822,53	1 069 289,00
23	Rua D. João V, 14/14 A	1 428,00	826,73	1 180 570,44	822,53	1 174 572,84
24	Rua Braamcamp Freire, 36/36 A e Rua David Lopes, 14	1 000,00	826,73	826 730,00	822,53	822 530,00
25	Rua Tenente Espanca, 26/26 C	1 170,00	826,73	967 274,10	822,53	962 360,10
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6 E	1 268,00	826,73	1 048 293,64	822,53	1 042 968,04
27	Rua José de d'Esaguy, 10/10 D	984,00	826,73	813 502,32	822,53	809 369,52
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	1 200,00	826,73	992 076,00	822,53	987 036,00
29	Rua Vitor Córdon, 8/12	1 760,00	826,73	1 455 044,80	822,53	1 447 652,80
30	Rua D. Estefânia, 195/195 D	3 500,00	826,73	2 893 555,00	822,53	2 878 855,00
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52 A	1 860,00	826,73	1 537 717,80	822,53	1 529 905,80
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113 A	2 070,00	826,73	1 711 331,10	822,53	1 702 637,10
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40 A	2 800,00	826,73	2 314 844,00	822,53	2 303 084,00
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38 A	2 760,00	826,73	2 281 774,80	822,53	2 270 182,80
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130 A	4 927,00	826,73	4 073 298,71	822,53	4 052 605,31
36	Av. Estados Unidos da América, 123	2 550,00	826,73	2 108 161,50	822,53	2 097 451,50
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4 C	2 215,00	826,73	1 831 206,95	822,53	1 821 903,95
38	Rua Ferreira Lapa, 29/29 B e Rua Conde Redondo, 18	2 850,00	826,73	2 356 180,50	822,53	2 344 210,50
39	Av. EUA, 63 e Rua Coronel Bento Roma, 18/18 B	3 432,00	826,73	2 837 337,36	822,53	2 822 922,96
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.8	410,00	722,68	296 298,80	719,01	294 794,10
-	Centro de Férias, Foz do Arelho - Ed.9	410,00	722,68	296 298,80	719,01	294 794,10
	TOTAL	82 257,00		67 919 008,61		67 573 963,81

8. IMPARIDADE DE ATIVOS

	Davidas		Ajustame	entos no Exercício		Perdas		
Perdas Acumulada Início And		Perdas do Exercício	Reversões do Exercício	Imparidade Ativos (Perdas/ Reversões)	Utilização Ajusta- mentos Constituídos	Acumuladas Final Ano		
Em 2019: Imparidades de dívidas a receber								
Empréstimos a Sócios	18 292,43	0,00	0,00	0,00	0,00	18 292,43		
Dívidas de Inquilinos	247 009,91	13 456,14	5 435,29	-8 020,85	217,65	254 813,11		
Total	265 302,34	13 456,14	5 435,29	-8 020,85	217,65	273 105,54		
Em 2020: Imparidades o	le dívidas a receber	r						
Empréstimos a Sócios	18 292,43	0,00	0,00	0,00	0,00	18 292,43		
Dívidas de Inquilinos	254 813,11	14 938,35	5 336,76	-9 601,59	6 812,10	257 602,60		
Total	273 105,54	14 938,35	5 336,76	-9 601,59	6 812,10	275 895,03		

Relativamente a todas as categorias de ativos com perdas por imparidade inscritas no quadro acima, o valor da imparidade é igual ao valor do respetivo ativo.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. Provisões específicas

	Valores de	Valores de	М	ovimentos 20)20	
Modalidades	Reservas em 31-12-2020	Reservas em 31-12-2019	Utiliz. de reservas	Rateio de 2019	Aumentos (+)/ Reduções (-)	Variação 2020
Subsídios por Morte	5 960 171,33	5 770 287,00	0,00	249 120,96	-59 236,63	189 884,33
Rendas Vitalícias	166 385,30	167 220,12	-1 426,39	9 194,79	-8 603,22	-834,82
Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	124 384,09	115 499,33	0,00	0,00	8 884,76	8 884,76
Pensões de Reforma	188 404,24	175 532,58	0,00	0,00	12 871,66	12 871,66
Seguro de Reforma	611 235,36	650 241,29	0,00	0,00	-39 005,93	-39 005,93
Seguro de Prosseguimento de Estudos	10 888,59	14 126,87	0,00	0,00	-3 238,28	-3 238,28
Seguro de Maioridade	21 269,25	9 364,83	0,00	0,00	11 904,42	11 904,42
Seguro de Lazer	606 801,15	565 158,09	-2 142,33	0,00	43 785,39	41 643,06
Capitais Diferidos com Opção	5 338,42	3 670,36	0,00	0,00	1 668,06	1 668,06
Melhorias - Novas Modalidades						
Seguro de Vida Inteira	20 752,28	14 723,49	0,00	5 622,12	406,67	6 028,79
Pensões de Reforma	31 158,80	21 735,62	0,00	8 516,68	906,50	9 423,18
Seguro de Reforma	77 398,96	62 585,97	0,00	30 774,94	-15 961,95	14812,99
Seguro Prosseguimento de Estudos	1 104,85	1 017,53	0,00	653,83	-566,51	87,32
Seguro de Maioridade	1 185,66	983,28	0,00	446,76	-244,38	202,38
Seguro de Lazer	70 584,06	48 910,09	0,00	26 511,20	-4837,23	21 673,97
Capitais Diferidos com Opção	477,18	292,21	0,00	171,08	13,89	184,97
Total	7 897 539,52	7 621 348,66	-3 568,72	331 012,36	-51 252,78	276 190,86

Ver Nota 3. 4.

9.1. Provisões específicas (continuação)

	Movimentos 2019									
Modalidades	Utiliz. de reservas	Rateio de 2018	Aumentos (+) / Reduções (-)	Variação 2019						
Subsídios por Morte	0,00	169 41 3,68	-33 964,46	135 449,22						
Rendas Vitalícias	-1 460,11	7 227,02	2 830,58	8 597,49						
Novas Modalidades										
Seguro de Vida Inteira	0,00	0,00	8 659,25	8 659,25						
Pensões de Reforma	0,00	0,00	12 071,74	12 071,74						
Seguro de Reforma	0,00	0,00	37 078,08	37 078,08						
Seguro de Prosseguimento de Estudos	0,00	0,00	5 784,18	5 784,18						
Seguro de Maioridade	0,00	0,00	881,36	881,36						
Seguro de Lazer	-48,37	0,00	5 180,36	5 131,99						
Capitais Diferidos com Opção	0,00	0,00	441,27	441,27						
Melhorias - Novas Modalidades										
Seguro de Vida Inteira	0,00	3 539,43	299,75	3 839,18						
Pensões de Reforma	0,00	5 388,89	568,71	5 957,60						
Seguro de Reforma	0,00	19 794,27	-2 418,55	17 375,72						
Seguro Prosseguimento de Estudos	0,00	282,29	-311,00	-28,71						
Seguro de Maioridade	0,00	275,21	37,82	313,03						
Seguro de Lazer	0,00	18 012,09	-8 172,87	9 839,22						
Capitais Diferidos com Opção	0,00	104,61	-62,57	42,04						
Total	-1 508,48	224 037,49	28 903,65	251 432,66						

Ver Nota 3. 4.

Os movimentos relativos a estas provisões são reconhecidos na rubrica "Provisões específicas do sector" na subrubrica "Provisões Matemáticas para Encargos com Modalidades dos Associados".

O rateio de 2019 corresponde à imputação a cada modalidade do valor correspondente dos resultados do exercício de 2019, conforme deliberação da Assembleia Geral de aprovação de contas.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 as provisões específicas foram calculadas e certificadas por Atuário independente, de acordo com as seguintes bases técnicas:

Subsídio por Morte (antigo): HM - 3%

Rendas Vitalícias: CR - 3.5% ou CR - 3% (3.5% nas mais antigas e 3% nas mais modernas)

Modalidades introduzidas em 2002, incluindo as Pensões de Reforma (modalidade desativada em 2008): PM60G - 4%

Capitais Diferidos com Opção: PP79/82 - 3%

9.2. Outras provisões e passivos contingentes

	Provisões no Início Ano	Aumento de Provisões	Reversão de Provisões	Utilização Provisões Constituídas	Provisões no Final Ano				
Em 2019:									
Outros riscos e encargos (1)	17 293,80	0,00	17 293,80	0,00	0,00				
Em 2020:									
Outros riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				

⁽¹⁾ Valor correspondente ao valor não liquidado até 31/12/2018 em contrato de aquisição de serviços com início em 2014, cujo montante foi faturado e liquidado no decorrer do ano 2019.

No âmbito da análise efetuada para verificação de necessidades de constituição de provisões para processos judiciais em curso, verificou-se que relativamente ao processo judicial interposto contra a CPME em 2018, relativo à imposição de multas a empreiteiro, no âmbito da violação de prazos contratuais em contrato de empreitada em que a CPME figura como entidade adjudicante não se registou qualquer alteração, pelo que, tal como já tinha sucedido no exercício anterior não foi constituída qualquer provisão. Na referida ação judicial está em disputa o valor total das multas aplicadas ao empreiteiro cujo montante é de 119 000.00 euros.

10. IMPOSTOS E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ■ A PAGAR AO ESTADO

10.1. Discriminação de valores em dívida

	31/12	/2020	31/12	/2019
	Total em dívida	Dívidas em atraso	Total em dívida	Dívidas em atraso
Retenções de IRS				
Trabalho dependente	5 831,00	0,00	4 675,00	0,00
Trabalho independente	608,92	0,00	776,14	0,00
	6 439,92	0,00	5 451,14	0,00
Contribuições Segurança Social				
Centro Regional Seg. Social Lisboa e Vale do Tejo	12 801,84	0,00	11 874,78	0,00
	12 801,84	0,00	11 874,78	0,00
Outras Tributações				
Fundos de Compensação Trabalho	58,72	0,00	50,21	0,00
	58,72	0,00	50,21	0,00
Totais	19 300,48	0,00	17 376,13	0,00

10.2. Imposto sobre o rendimento

A CPME beneficia de isenções fiscais, resultantes principalmente do art.º 25º do seu estatuto, sem prejuízo das isenções específicas, objetiva e subjetivamente, previstas na legislação própria de cada imposto, sendo o imposto sobre o rendimento abrangido pelo âmbito destas isenções..

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1. Ativos valorizados ao Justo Valor

A CPME detém, na rubrica de Outros ativos financeiros, Títulos da Dívida Pública cujos valores são ajustados no final de cada exercício por comparação entre o valor da cotação oficial em 31 de dezembro e o valor escriturado de cada ativo. Deteve igualmente Obrigações, que foram reembolsadas no decurso do ano de 2020. Os ajustamentos apurados são registados por contrapartida de gastos, caso se trate de uma diminuição no Justo Valor, ou de rendimentos nos casos de reversões por aumentos no Justo Valor.

No quadro abaixo estão discriminados os valores escriturados de cada um dos ativos acima referidos:

		31/12/2020		31/12/2019				
	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Justo Valor acumulados	Quantia líquida escriturada	Valores de Aquisição	Ajustamentos de Justo Valor acumulados	Quantia líquida escriturada		
Ativo corrente								
Outros ativos financeiros (1):							
Obrigações	0,00	0,00	0,00	158 081,16	-2 822,77	155 258,39		
Títulos da Dívida Pública	73 049,46	-636,22	72 413,24	73 049,46	-10 094,77	62 954,69		
Outros ativos financeiros (ativo corrente)	15 249,58	0,00	15 249,58	14 912,14	0,00	14 912,14		
	88 299,04	-636,22	87 662,82	246 042,76	-12 917,54	233 125,22		

(1) Ver Nota 13.2.1

11.1.1. Discriminação da cotação de Títulos da Dívida Pública

Os valores dos Títulos da Dívida Pública existentes em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, bem como as suas cotações encontram-se inscritos no quadro seguinte:

Banco	Natureza		Ano de Aquisição	Quant.	V. Nominal Unitário	Montante Valor Nominal	
CGD	Consolidado 4% - 1940	702	1940	675	9,98	6 733,77	
CGD	Consolidado 3% - 1942	233	1943	13 573	4,99	67 701,84	
	TOTAL					74 435,61	

(continuação)

	Valor d	e Compra	Valor de Cotação em 31/12/2019			Mais e	Valor de	Cotação em 31	Mais e		
Natureza	Preço Médio	Valor Total	Preço %	V. Nominal	Valor Total	Menos Valias	Preço %	V. Nominal	Valor Total	Menos Valias	
Consolidado 4% - 1940	8,43	5 692,87	100,49%	10,03	6 766,90	1 074,03	95,10%	9,49	6 403,95	711,08	
Consolidado 3% - 1942	4,96	67 356,59	82,99%	4,14	56 187,79	-11 168,80	97,50%	4,86	66 009,29	-1 347,30	
TOTAL		73 049,46			62 954,69	-10 094,77			72 413,24	-636,22	

11.1.2. Discriminação da cotação de Obrigações

Os valores das obrigações em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão inscritos no quadro seguinte:

	Quan Montante					Saldo Ajus- tamentos de	1 em 7070		Saldo Ajustamen-	Reembolsos efetuados			Valor em						
Banco	Designação	ti-	V.Nominal Unitário	ao Valor	Data de Compra	Valor de Compra	Maturidade	Cotação em	valor efet-					tos de valor efetuados	Valor reem-	Em 2)20	31/12/2020	
		dade	dade	e			Nominal				31/12/2019	uados em 01/01/2020	Aumentos	Reduções	em 31/12/2020	bolsado até 31/12/2019		Perdas Aquisição	
BPI	PARPUB-3.567% 20	150	1 000,00	150 000,00	02/02/2015	158 081,16	22/09/2020	155 258,39	-2 822,77	2 822,77	0,00	0,00	0,00	-150 000,00	-8 081,16	0,00			

11.1.3. Ajustamentos de Justo Valor do exercício

	Ex	ercício de 202	20	Exercício de 2019			
	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercicio	Gastos por Redução do Justo Valor	Reversões por Aumento do Justo Valor	Variação no Exercicio	
Obrigações	0,00	2 822,77	2 822,77	5 469,31	18 140,59	12 671,28	
Títulos da Dívida Pública	362,95	9 821,50	9 458,55	0,54	5 411,41	5 410,87	
Totais	362,95	12 644,27	12 281,32	5 469,85	23 552,00	18 082,15	

11.2. Empréstimos aos sócios

Os empréstimos aos sócios concedidos ao abrigo do normativo da CPME, nomeadamente o seu Estatuto, regulamento Estatutário e Normas Internas são destinados a:

- Compra ou construção de casa própria,
- Obras em casa própria,
- Apoio à família (compreende os empréstimos para cuidados de saúde, aquisição de equipamento educativo e profissional e bolsas de estudo).

Os juros aplicáveis a cada um destes tipos de empréstimos são deliberados pelo Conselho de Administração, sendo as respetivas taxas e condições específicas inscritas nos regulamentos de cada modalidade de empréstimo. As taxas de juro poderão ser alteradas tendo em conta as condições de mercado e a sua evolução. Durante o exercício de 2020 os juros praticados variaram entre os 5% para os empréstimos de apoio à família e os 5.5% para os empréstimos relativos a construção, compra e obras em habitações permanentes e os 6% para não permanentes. As taxas não são indexadas e sobre elas não acresce qualquer spread.

Os empréstimos aos sócios são valorizados ao custo amortizado, sendo que em 31 de dezembro de 2020 os montantes reconhecidos não incluem qualquer efeito de desconto de juros, dado que as taxas aplicadas estão alinhadas com o mercado, tal como referido na Nota 3.9.3.

11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros

	31/12/2020				31/12/2019			
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada	_	Custo/custo nmortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada	
Ativo corrente								
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:								
Sócios - Quotas Novas Modalidades	3 267,29	0,00	3 267,29		2 092,45	0,00	2 092,45	
Sócios - Quotas e Joias por Cobrar	3 151,23	0,00	3 151,23		3 104,99	0,00	3 104,99	
Sócios - Conta Corrente	1 132,99	0,00	1 132,99		1 161,32	0,00	1 161,32	
Sócios - Prestações de Empréstimos Habitação Vencidas	16 874,77	16 874,77	0,00		16 874,77	16 874,77	0,00	
Sócios - Prestações de Empréstimos Apoio à Família	1 417,66	1 417,66	0,00		1 417,66	1 417,66	0,00	
Sócios - Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	0,00	0,00	0,00		796,50	0,00	796,50	
Total Fundadores/beneméritos /patrocinadores/doadores/associados/ membros	25 843,94	18 292,43	7 551,51		25 447,69	18 292,43	7 155,26	
Outros créditos a receber:				_				
Rendas de Imóveis por Cobrar	194 985,81	0,00	194 985,81		6 860,75	0,00	6 860,75	
Devedores Duvidosos - Processos de Rendas de Inquilinos	257 602,60	257 602,60	0,00		254 813,11	254 813,11	0,00	
Acréscimos de rendimentos (1)	1 974,26	0,00	1 974,26		1 559,81	0,00	1 559,81	
Outras	1 367,35	0,00	1 367,35		1 219,83	0,00	1 219,83	
Total outros créditos a receber	455 930,02	257 602,60	198 327,42	2	264 453,50	254 813,11	9 640,39	
Total	481 773,96	275 895,03	205 878,93	2	289 901,19	273 105,54	16 795,65	

■ 11.3. Discriminação de outros instrumentos financeiros (continuação)

	31/12/2020			_	31/12/2019		
	Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada		Custo/custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida es- criturada
Passivo corrente							
Fornecedores:							
Retenções para garantia de obras	127 418,28	0,00	127 418,28		146 475,35	0,00	146 475,35
Outras dívidas correntes	138 651,54	0,00	138 651,54		120 363,37	0,00	120 363,37
Total Fornecedores	266 069,82	0,00	266 069,82		266 838,72	0,00	266 838,72
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros:							
Sócios - Novas Modalidades	35 549,92	0,00	35 549,92		27 593,51	0,00	27 593,51
Sócios - Quotas e Joias Antecipadas	6 199,12	0,00	6 199,12		6 346,45	0,00	6 346,45
Sócios - Conta Corrente	96,39	0,00	96,39	_	39,71	0,00	39,71
Subsídios por Morte	148 284,80	0,00	148 284,80		126 947,19	0,00	126 947,19
Rendas Vitalícias	3 149,42	0,00	3 149,42		1 686,71	0,00	1 686,71
Total Fundadores/beneméritos/pa- trocinadores/doadores/associados/ membros	193 279,65	0,00	193 279,65		162 613,57	0,00	162 613,57
Outros passivos correntes:							
Acréscimo de gastos (1)	112 557,63	0,00	112 557,63		107 082,54	0,00	107 082,54
Rendas em caução de inquilinos	114 545,00	0,00	114 545,00		108 400,00	0,00	108 400,00
Adiantamentos de inquilinos	46 656,91	0,00	46 656,91	_	19 115,43	0,00	19 115,43
Outros passivos correntes	10 220,65	0,00	10 220,65		2 022,54	0,00	2 022,54
Total outros passivos correntes	283 980,19	0,00	283 980,19		236 620,51	0,00	236 620,51
Total	743 329,66	0,00	743 329,66		666 072,80	0,00	666 072,80

(1) Ver Nota 13.2.2.1.

Em 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem diversos setores da economia afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, com o correspondente efeito na perceção e avaliação do risco de negócio. No decorrer de 2020 foi observável, adicionalmente, uma retração económica geral, com continuidade na fase inicial de 2021, por via do agravamento observado da pandemia.

Relativamente à rubrica "Rendas de Imóveis por Cobrar", inscrita no quadro acima, que agrega os valores de rendas de inquilinos por pagar em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, verifica-se um aumento significativo dos montantes a receber. Esta variação explica-se pela existência de contratos de arrendamento relativamente aos quais foi aplicado um regime excecional para as situações de mora no pagamento de rendas devidas, no âmbito da pandemia COVID-19. Tal regime tem enquadramento legal através da Lei n.º 4-C/2020, de 6 de abril, juntamente com as alterações previstas na Lei n.º 17/2020, de 29 de maio.

Embora exista incerteza quanto à totalidade dos efeitos decorrentes deste evento para a atividade da Entidade, consideramos que os mesmos não colocam uma incerteza significativa relativa à continuidade das suas operações.

11.4. Riscos relativos a instrumentos financeiros

Da análise dos riscos relativos a instrumentos financeiros, nomeadamente os riscos de crédito e de liquidez, chega-se à conclusão de que estes não são materialmente relevantes, uma vez que não existem dívidas em mora relativamente às quais não haja a expectativa de recebimento no exercício seguinte e todas as imparidades calculadas refletem a totalidade dos créditos sobre os quais incidem.

Relativamente à análise de risco efetuada sobressaem os valores de empréstimos concedidos a sócios para aquisição de habitação ou para obras, discriminando-se abaixo os processos em curso relativos a estes tipos de empréstimos à data de 31/12/2020:

N°.de ordem	Garantia do Empréstimo	Avalição do Imóvel €	Valor do Empréstimo €	Prazo do Empréstimo Anos	Início do Empréstimo Data Escritura	Início do Empréstimo 1 ª Prestação
1	Hipoteca	91 300,00	70 000,00	15	09/12/2010	21/12/2011
2	Hipoteca	99 759,57	34 915,85	20	16/11/2001	01/12/2001
3	Hipoteca	178 687,86	165 000,00	20	06/12/2012	06/12/2012

12. ÓRGÃOS SOCIAIS

■ 12.1. Composição dos órgãos sociais

Os órgãos sociais da CPME são compostos pela Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A composição destes órgãos é a seguinte:

a) Mesa da Assembleia Geral

Um Presidente, dois Secretários Efetivos e dois Secretários Suplentes.

b) Conselho de Administração

Um Presidente, um Vice-Presidente, um Administrador Delegado, um Administrador Delegado Substituto, um Vogal Secretário e dois Vogais Suplentes.

c) Conselho Fiscal

Um Presidente, dois Vogais Efetivos e dois Vogais Suplentes.

Durante o exercício de 2020 nenhum membro dos órgãos sociais auferiu qualquer remuneração.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Pessoal

Pessoal	01/01/2020 Entradas		Saídas	31/12/2020
Funcionários	22	0	0	22
Avençados	3	0	1	2
Porteiras	18	0	0	18

13.2. Discriminação de valores das principais rubricas de balanço

13.2.1. Desagregação de valores do período

		2020	2019
Ativos fixos tangíveis:			
Edifícios e Outras Construções		1 787 690,55	1 802 768,79
Equipamento Administrativo - Móveis e Utensílios		7 263,34	9 716,77
Equipamento Administrativo - Material Informático		30 533,43	49 105,93
	Totais	1 825 487,32	1 861 591,49
Propriedades de investimento:			
Terrenos (25%)		9 281 383,89	9 281 383,89
Edifícios e Outras Construções (75%)		13 224 075,07	13 224 075,07
Edifícios e Outras Construções (Reparações)		12 112 468,66	12 155 553,81
	Totais	34 617 927,62	34 661 012,77
Outros investimentos financeiros (Ativo não corrente):			
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação		111 090,90	120 881,69
Empréstimos sob Hipotecas para Obras		32 268,08	37 529,62
Empréstimos de Apoio à Família		61,48	447,99
Empréstimos sobre Quotas Pagas		0,00	1 229,45
Fundo Compensação Trabalho(FCT)		1 055,32	425,88
	Totais	144 475,78	160 514,63
Outros ativos financeiros (Ativo Corrente):			
Empréstimos			
Empréstimos sob Hipotecas para Habitação		9 790,79	9 493,43
Empréstimos sob Hipotecas para Obras		5 261,54	4 869,82
Empréstimos de Apoio à Família		197,25	501,17
Empréstimos sobre Quotas Pagas		0,00	47,72
Total Empréstimos		15 249,58	14 912,14
Obrigações		0,00	155 258,39
Títulos da Dívida Pública		72 413,24	62 954,69
	Totais	87 662,82	233 125,22

13.2.1. Desagregação de valores do período (continuação)

		2020	2019
Reservas:			
Reservas legais		3 284 930,82	2 917 139,32
Reserva para Assistência Social		294 323,80	294 323,80
Reserva Extraordinária		4 828 360,82	4 258 283,98
Reserva Extraordinária para Beneficiação de Imóveis		4 052 840,14	3 482 763,30
	Totais	12 460 455,58	10 952 510,40
Provisões específicas:			
Subsídios por Morte		5 960 171,33	5 770 287,00
Rendas Vitalīcias		166 385,30	167 220,12
Seguro de Vida Inteira		145 136,37	130 222,82
Pensões de Reforma - Formação		180 369,90	158 273,61
Pensões de Reforma - Curso		39 193,14	38 994,59
Seguro de Reforma		688 634,32	712 827,26
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Formação		9 957,64	11 760,94
Seguro de Prosseguimento de Estudos - Curso		2 035,80	3 383,46
Seguro de Maioridade		22 454,91	10 348,11
Seguro de Lazer		677 385,21	614 068,18
Capitais Diferidos com Opção		5 815,60	3 962,57
	Totais	7 897 539,52	7 621 348,66

13.2.2. Acréscimos e diferimentos

13.2.2.1. Acréscimos de gastos e de rendimentos

	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019
Acréscimos de Rendimentos:			Acréscimos de Gastos:		
Juros Títulos da Dívida Pública	453,26	460,39	Encargos Férias 2020 a gozar em 2021	105 322,48	97 581,36
Juros Obrigações	0,00	1 099,42	Encargos com obras de reparação	0,00	3 925,42
Restituição Comissões Bancárias	1 521,00	0,00	Comissões Bancárias	11,69	20,92
			Honorários Auditoria	0,00	3 075,00
			Água	62,36	35,75
			Serviços de Limpeza	1 244,80	1 869,60
			Serviços Informáticos	553,50	574,49
			Fiscalização de Obras	5 215,20	0,00
			Serviços de Segurança	147,60	0,00
Total	1 974,26	1 559,81	Total	112 557,63	107 082,54

13.2.2.2. Diferimentos

	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos Diferidos:			Gastos Diferidos:		
Liberação Quotas	21 979,48	24 777,50	Serviços informáticos	3 410,76	5 294,08
Rendas 2021 vencidas em 2020	318 569,38	312 121,27	Serviços de desinfestação	0,00	86,48
Bónus Preferência Arrendamento	13 055,26	16 388,62	Manutenção Elevadores	0,00	50,63
Multas a forn.violação prazos contratuais	119 000,00	119 000,00	Seguro Incêndio	2 469,07	2 475,63
			Seguro Acidentes Trabalho	1 712,74	1 639,29
			Seguro Multirriscos	215,92	188,64
			Seguro Elevadores	16,42	445,86
			Serviços Medicina Trabalho	1 498,11	1 518,51
			Comissões Bancárias	54,00	53,70
			Serviços de Limpeza	348,81	0,00
Total	472 604,12	472 287,39	Total	9 725,83	11 752,82

13.2.3. Retenções para garantia de obras realizadas

31/12/2020

31/12/2019

	Valor Faturado	Retenções Garantia	Valor Faturado	Retenções Garantia
Em Prédios Investimento	2 557 499,21	125 076,93	2 552 851,42	144 134,00
Em Prédios Ativo Fixo Tangível	23 413,50	2 341,35	23 413,50	2 341,35
Total	2 580 912,71	127 418,28	2 576 264,92	146 475,35

13.3. Discriminação de valores das principais rubricas da demonstração de resultados por naturezas

13.3.1. Fornecimentos e serviços externos

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621102	Trabalhos de Eletricidade	12 012,61	14 177,04
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	37 261,19	34 287,30
621104	Trabalhos de Pinturas	0,00	725,70
621105	Trabalhos de Carpintarias	3 007,35	2 343,15
621106	Trabalhos de Caixilharia	2 784,48	6 635,11
621107	Trabalhos de Pavimentação	2 932,66	5 076,83
621108	Trabalhos Impermeabilização	35 535,93	2 699,51
621109	Trabalhos de Construção Civil	10 688,51	16 415,30
621110	Outras Despesas de Conservação	16 875,18	34 672,64

13.3.1. Fornecimentos e serviços externos (continuação)

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
6221	Trabalhos especializados	171 714,23	116 500,95
6222	Publicidade e propaganda	6 607,71	6 293,20
6223	Vigilância e segurança	24 196,43	25 847,70
6224	Honorários	1 452,01	7 080,28
62261	Manutenção de Elevadores	34 027,23	52 313,73
62263	Outros	15 050,22	13 594,07
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	622,30	767,46
6232	Livros e documentação técnica	829,32	846,42
6233	Material de escritório	20 772,51	25 583,21
6234	Artigos para oferta	0,00	423,40
6238	Outros	205,25	5,60
6241	Eletricidade	31 166,51	32 828,55
6242	Combustíveis	0,00	1 202,12
6243	Água	9 254,38	9 019,92
6251	Deslocações e estadas	4 662,71	8 770,89
6252	Transportes de pessoal	785,89	717,00
6258	Outros	337,55	0,00
62612	Locação de Outros Bens	16 855,66	16 855,66
6262	Comunicação	36 388,94	37 719,82
6263	Seguros	70 353,19	70 247,67
6265	Contencioso e notariado	0,00	786,46
6267	Limpeza, higiene e conforto	116 984,82	103 905,91
6268	Outros serviços	116,67	550,43
	Total	683 481,44	648 893,03

13.3.2. Gastos com o pessoal

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
63	Gastos com o Pessoal		
63212	Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	32 644,08	54 991,84
63213	Pessoal do Quadro Privativo	352 129,97	303 855,51
63214	Subsídio de Refeição	35 944,26	33 047,52
63215	Subsídio de Férias e Natal	84 029,88	79 631,23
63216	Horas Extraordinárias	474,24	543,26
63217	Outros Abonos em Num. ou Espécie	10 143,84	7 659,08
63218	Pessoal Auxiliar e Porteiras	81 813,12	80 199,75
63220	Pessoal Contratado a Termo Certo	23 288,39	32 202,01
63222	Horas Extraord.ls.Hor.Trb-art.265CT	14 924,40	14 178,79
63223	Complemento de Doença	545,44	418,36
6351	Encargos s/ Remun Seg.Social	121 507,33	115 409,45

13.3.2. Gastos com o pessoal (continuação)

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
63	Gastos com o Pessoal		
6354	Encargos s/ Remunerações - FGCT	51,01	26,81
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 557,16	5 839,48
637	Gastos de ação social	0,00	238,95
6381	Cursos de Formação	554,00	200,00
6385	Bónus e Prémios	0,00	19 401,49
6387	Alimentação	140,47	712,62
	Total	764 747,59	748 556,15

13.3.3. Amortizações do exercício

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		
6412	Edifícios e Outras Construções	434 667,79	396 888,85
6422	Edifícios e Outras Construções	15 078,24	15 437,77
64251	Móveis e Utensílios	2 453,43	2 848,92
64252	Material de Informática	20 457,48	16 375,43
	Total	472 656,94	431 550,97

13.3.4. Juros e rendimentos similares obtidos

	2020	2019
Juros obtidos		
Depósitos a prazo	0,00	5 819,64
Juros de mora e outros	18,82	4 385,30
Títulos da Dívida Pública	2 293,25	2 300,38
Obrigações	3 884,61	12 807,98
Totais	6 196,68	25 313,30

13.3.5. Vendas e serviços prestados

	2020	2019
Quotizações de associados		
Subsídio por Morte	131 523,30	134 308,81
Novas modalidades de seguros:		
Seguro de Vida Inteira	9 484,22	9 248,64
Pensões de Reforma	8 045,52	7 867,82
Seguro de Reforma	60 154,60	64 738,28
Seguro de Prosseguimento de Estudos	866,40	866,40
Seguro de Maioridade	2 610,38	1 026,88
Seguro de Lazer	81 706,07	77 799,19
Capitais Diferidos com Opção	479,90	452,40
Totais	294 870,39	296 308,42

13.3.6. Outros rendimentos e outros gastos

	2020	2019
Outros rendimentos:		
Rendimentos e Ganhos em Invest. Não Financeiros	3 764 628,02	3 634 824,62
Rendimentos Correntes Relativos a Sócios:		
Recuperação Quotas	31,70	25,82
Rendas Vitalícias Anuladas	455,55	287,21
Subsídios Anulados	7 203,55	11 052,70
Empréstimos a associados:		
Habitação	6 933,73	7 440,66
Obras	2 155,94	2 406,27
Cuidados de saúde	31,68	61,22
Sobre quotas pagas	50,29	238,18
Outros	7 958,08	74 476,46
Totais	3 789 448,54	3 730 813,14
Outros gastos:		
Impostos	3 404,01	7 397,95
Gastos Correntes Relativos a Sócios:		
Subs. por Morte (Extraordinários)	118 078,37	98 160,93
Subs. por Morte (Ordinários)	78 967,41	57 353,54
Rendas Vitalīcias	28 641,10	27 973,38
Restituição de Quotas	9 639,10	32 674,36
Capital Vencido Seguros	203 977,78	126 319,82
Outros Gastos Inerentes a Sócios	0,10	0,13
Outros	27 019,96	33 037,38
Totais	469 727.83	382 917.49

13.4. Publicação do relatório e contas

Segundo o art.º 20º nº 1 alínea f) dos Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 173/97 de 29 de julho, compete ao Conselho de Administração promover a publicação na imprensa do relatório e contas da CPME, até oito dias antes da data fixada para a reunião da Assembleia Geral.

13.5. Revisor Oficial de Contas

A entidade dispõe de Revisor Oficial de Contas:

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda., n.º 23 / CMVM nº 20161381

Representada por: Joaquim Oliveira de Jesus (ROC n.º 1056)

Valor do contrato em 2020: 6 150.00 €

Lisboa, 12 de março de 2020

O Administrador Delegado *Alípio Magalhães Fernandes* O Presidente do Conselho de Administração António Manuel Dias Farinha

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Quadro Complementar dos Gastos em 31 de dezembro de 2020

Valores em euros

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
62	Fornecimentos e Serviços Externos		
621102	Trabalhos de Eletricidade	12 012,61	14 177,04
621103	Trabalhos de Canalizações e Esgotos	37 261,19	34 287,30
621104	Trabalhos de Pinturas	0,00	725,70
621105	Trabalhos de Carpintarias	3 007,35	2 343,15
621106	Trabalhos de Caixilharia	2 784,48	6 635,11
621107	Trabalhos de Pavimentação	2 932,66	5 076,83
621108	Trabalhos Impermeabilização	35 535,93	2 699,51
621109	Trabalhos de Construção Civil	10 688,51	16 415,30
621110	Outras Despesas de Conservação	16 875,18	34 672,64
6221	Trabalhos especializados	171 714,23	116 500,95
6222	Publicidade e propaganda	6 607,71	6 293,20
6223	Vigilância e segurança	24 196,43	25 847,70
6224	Honorários	1 452,01	7 080,28
62261	Manutenção de Elevadores	34 027,23	52 313,73
62263	Outros	15 050,22	13 594,07
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	622,30	767,46
6232	Livros e documentação técnica	829,32	846,42
6233	Material de escritório	20 772,51	25 583,21
6234	Artigos para oferta	0,00	423,40
6238	Outros	205,25	5,60
6241	Eletricidade	31 166,51	32 828,55
6242	Combustíveis	0,00	1 202,12
6243	Água	9 254,38	9 019,92
6251	Deslocações e estadas	4 662,71	8 770,89
6252	Transportes de pessoal	785,89	717,00
6258	Outros	337,55	0,00
62612	Locação de Outros Bens	16 855,66	16 855,66
6262	Comunicação	36 388,94	37 719,82
6263	Seguros	70 353,19	70 247,67
6265	Contencioso e notariado	0,00	786,46
6267	Limpeza, higiene e conforto	116 984,82	103 905,91
6268	Outros serviços	116,67	550,43
	Total	683 481,44	648 893,03

(continuação)

GASTOS	2020	2019
Gastos com o Pessoal		
Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença	32 644,08	54 991,84
Pessoal do Quadro Privativo	352 129,97	303 855,51
Subsídio de Refeição	35 944,26	33 047,52
Subsídio de Férias e Natal	84 029,88	79 631,23
Horas Extraordinárias	474,24	543,26
Outros Abonos em Num. ou Espécie	10 143,84	7 659,08
Pessoal Auxiliar e Porteiras	81 813,12	80 199,75
Pessoal Contratado a Termo Certo	23 288,39	32 202,01
Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT	14 924,40	14 178,79
Complemento de Doença	545,44	418,36
Encargos s/ Remun Seg.Social	121 507,33	115 409,45
Encargos s/ Remunerações - FGCT	51,01	26,81
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 557,16	5 839,48
Gastos de ação social	0,00	238,95
Cursos de Formação	554,00	200,00
Bónus e Prémios	0,00	19 401,49
Alimentação	140,47	712,62
Total	764 747,59	748 556,15
Gastos de Depreciação e de Amortização		
Edifícios e Outras Construções	434 667,79	396 888,85
Edifícios e Outras Construções	15 078,24	15 437,77
Móveis e Utensílios	2 453,43	2 848,92
Material de Informática	20 457,48	16 375,43
Total	472 656,94	431 550,97
Perdas por Imparidade		
Outras Dívidas de Terceiros (Inq)	14 938,35	13 456,14
Total	14 938,35	13 456,14
Perdas por Reduções Justo Valor		
Em Obrigações	0,00	5 469,31
Em Títulos da Dívida Pública	362,95	0,54
Total	362,95	5 469,85
Provisãos do Poríada		
Provisões do Período Dotação p/ Reservas Matemáticas	463 434,89	311 644,03
	Castos com o Pessoal Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença Pessoal do Quadro Privativo Subsídio de Refeição Subsídio de Férias e Natal Horas Extraordinárias Outros Abonos em Num. ou Espécie Pessoal Auxiliar e Porteiras Pessoal Contratado a Termo Certo Horas Extraord.Is.Hor.Trb-art.265CT Complemento de Doença Encargos s/ Remun Seg.Social Encargos s/ Remunerações - FGCT Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais Castos de ação social Cursos de Formação Bónus e Prémios Alimentação Total Gastos de Depreciação e de Amortização Edifícios e Outras Construções Edifícios e Outras Construções Móveis e Utensílios Material de Informática Total Perdas por Imparidade Outras Dívidas de Terceiros (Inq) Total Perdas por Reduções Justo Valor Em Obrigações Em Titulos da Dívida Pública	Gastos com o Pessoal Pessoal em Reg. de Tarefa ou Avença 32 644,08 Pessoal do Quadro Privativo 352 129,97 Subsidio de Refeição 35 944,26 Subsidio de Férias e Natal 84 029,88 Horas Extraordinárias 474,24 Outros Abonos em Num. ou Espēcie 10 143,84 Pessoal Auxiliar e Porteiras 81 813,12 Pessoal Contratado a Termo Certo 23 288,39 Horas Extraord Is,Hor.Trb-art.265CT 14 924,40 Complemento de Doença 545,44 Encargos s/ Remun Seg.Social 121 507,33 Encargos s/ Remunerações - FGCT 51,01 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais 6 557,16 Gastos de Pormação 554,00 Bónus e Prémios 0,00 Alimentação 140,47 Total 764 747,59 Castos de Depreciação e de Amortização 434 667,79 Edifícios e Outras Construções 15 078,24 Móveis e Utensilios 2 453,43 Material de Informática 20 457,48 Total 472 656,94 Perda

Contas ESNL	GASTOS	2020	2019
68	Outros Gastos e Perdas		
68111	Outros Impostos (IRC-Ret. na Fonte)	971,16	4 656,93
6812202	Arrendamento e Alterações	1 250,20	1 134,12
6813	Taxas	1 182,65	1 606,90
68811	Outros Custos e Perd. Extraord.	0,00	0,01
68818	Reg.de Proveitos e G. Financeiros	0,00	802,55
6886	Perdas em Instrumentos Financeiros	8 081,16	19 276,24
68881	Serviços Bancários	3 330,91	4 182,71
688822	Custas Judiciais	3 570,00	3 237,00
688823	Outras Penalidades	12 000,00	5 500,00
68883311	Instituições Particulares	36,00	36,00
68883319	Outros	1,89	3,00
68912	Subs. por Morte (Ordinários)	78 967,41	57 353,54
68913	Subs. por Morte (Extraordinários)	118 078,37	98 160,93
68921	Devolução de Quotas Puras	9 639,10	32 674,23
68931	Capital Vencido em Vida	203 977,78	126 319,82
68951	Rendas Vitalīcias	28 641,10	27 973,38
68985	Outros Custos e Perd-Reg. Quot. CGA	0,00	0,13
	Total	469 727,83	382 917,49
69	Gastos e Perdas de Financiamento		
6918	Outros juros	0,06	11,13
	Total	0,06	11,13
	TOTAL GERAL	2 869 350,05	2 542 498,79
	101/12 GERVIE	2 003 330,03	2 342 430,19

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Quadro Complementar dos Rendimentos em 31 de dezembro de 2020

Valores em euros

Contas	DENDINGNITOS	2000	Valores em euros
ESNL	RENDIMENTOS	2020	2019
72	Prestações de Serviços		
72212	Quotas	131 854,37	134 271,35
72213	Anulação de Quotas e Joias	-351,57	-245,14
72214	Recuperação de Quotas p/Reaquisição	20,50	282,50
722151	Quotas Puras	153 146,66	151 928,10
722152	Quotas Administrativas	10 200,43	10 071,51
722729	Outras regularizações	0,00	0,10
	Total	294 870,39	296 308,42
76	Reversões		
7621211	Inquilinos em contencioso	5 336,76	5 000,00
7621211	Dívidas de Penalidades Contratuais	0.00	435,29
76381	Ajuste das Reservas Matemáticas	514 687,67	282 740,38
7639	Outras provisões	0,00	17 293,80
	Total	520 024,43	305 469,47
		,	,
77	Ganhos por Aumentos Justo Valor		
7711	Em Obrigações	2 822,77	18 140,59
7712	Em Títulos da Dívida Pública	9 821,50	5 411,41
	Total	12 644,27	23 552,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
78731	Rendas de Prédios, Vencidas	3 764 628,02	3 634 824,62
788103	Reg. de Impostos e Taxas	408,00	0,00
788801	Reembolso de Despesas	402,65	398,90
788806	Reembolso de Portes de Correios	465,90	1 196,10
788808	Beneficios de Penalidades Contratuais	1 635,11	22 324,61
78881003	Indemnização por Sinistro	1 406,88	0,00
788811	Outros Prov. e Ganhos-Reg Quot. CGA	31,70	25,82
788812	Rendas Vitalícias Anuladas	455,55	287,21
788815	Outros Proveitos e Ganhos	3 639,54	50 556,85
788816	Subsídios Anulados	7 203,55	11 052,70
	Total	3 780 276,90	3 720 666,81

(continuação)

Contas ESNL	RENDIMENTOS	2020	2019
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
7911	de Depósitos	0,00	5 819,64
79121	de Obrigações	3 884,61	12 807,98
791812	de Hipotecas para Habitação	6 933,73	7 440,66
791813	de Hipotecas para Obras	2 155,94	2 406,27
791815	de Empréstimos p/ Cuidados de Saúde	31,68	61,22
791818	de Empréstimos Sobre Quotas Pagas	50,29	238,18
7981	Títulos da Dívida Pública	2 293,25	2 300,38
7983	Outros Juros	18,82	4 385,30
	Total	15 368,32	35 459,63
	TOTAL GERAL	4 623 184,31	4 381 456,33

BALANÇOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS DOIS EXERCÍCIOS

	ATIVO		
	Contas	2020	2019
1	Caixa	509,02	184,06
2	Depósitos em Bancos	11 474 849,95	9 643 029,93
3	Obrigações (Corporate Bonds)	0,00	155 258,39
4	Quotas e Joias	7 551,51	6 358,76
5	Rendas de Prédios	194 985,81	6 860,75
6	Prestações de Empréstimos sobre Quotas Pagas	0,00	796,50
7	Devedores	3 341,61	2 779,64
8	Prédios de Rendimento	34 617 927,62	34 661 012,77
9	Hipotecas para Habitação	120 881,69	130 375,12
10	Hipotecas para Obras	37 529,62	42 399,44
11	Empréstimos de Apoio à Família	258,73	949,16
12	Empréstimos sobre Quotas Pagas	0,00	1 277,17
13	Edifícios e Outras Construções	1 787 690,55	1 802 768,79
14	Móveis e Utensílios	7 263,34	9 716,77
15	Material de Informática	30 533,43	49 105,93
16	Títulos da Dívida Pública	72 413,24	62 954,69
17	Diferimentos	9 725,83	11 752,82
18	Fundo Compensação Trabalho	1 055,32	425,88
	Sub-total Sub-total	48 366 517,27	46 588 006,57
	Contas de Ordem		
	Sub-total Sub-total	0,00	0,00
	Total	48 366 517,27	46 588 006,57

	PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS		
	Contas	2020	2019
1	Rendas Vitalícias a Pagar	3 149,42	1 686,71
2	Subsídios a Pagar	148 284,80	126 947,19
3	Quotas e Joias Antecipadas	6 199,12	6 346,45
4	Credores	604 996,80	548 468,58
5	Reserva Matemática das Rendas Vitalícias	166 385,30	167 220,12
6	Reserva Matemática do Subsídio por Morte	5 960 171,33	5 770 287,00
7	Reserva Matemática Novas Modalidades - Seg. Sociais	1 770 982,89	1 683 841,54
8	Fundo de Reserva Legal	3 284 930,82	2 917 139,32
9	Reserva Extraordinária	8 881 200,96	7 741 047,28
10	Reserva para Assistência Social	294 323,80	294 323,80
11	Resultados Transitados	25 019 453,65	25 019 453,65
12	Resultado Líquido Exercício	1 753 834,26	1 838 957,54
13	Diferimentos	472 604,12	472 287,39
	Sub-total Sub-total	48 366 517,27	46 588 006,57
	Contas de Ordem		
	Sub-total	0,00	0,00
	Total	48 366 517,27	46 588 006,57

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Mapa de Imóveis

N°	Localização	Data da Compra do Imóvel	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2019	Grandes Reparações no exercício de 2020	Preço de compra Reavaliação e valorização p/ obras até 31/12/2020	
1	Rua Nova da Trindade, 1/1- D e L. Chiado, 16/23	20/01/1938	3 111 996,84	0,00	3 111 996,84	
2	Rua dos Correeiros, 8/20	18/03/1938	760 300,50	0,00	760 300,50	
3	Pr. D.Pedro IV, 45/50 e R.1° Dezembro, 66/76	25/06/1938	419 944,82	0,00	419 944,82	
4	Rua D. Pedro V, 53/57 e R. da Rosa, 254/266	16/08/1938	870 676,94	0,00	870 676,94	
5	Av. da Liberdade, 1/7 e Rua da Glória, 2-A	18/11/1938	2 473 668,75	0,00	2 473 668,75	
6	Av. Duque de Loulé, 93/95-B	19/08/1939	2 116 368,01	0,00	2 116 368,01	
7	R. 1° Dezembro, 55/65 e Calç. do Carmo, 13/17	18/08/1939	1 225 293,92	0,00	1 225 293,92	
8	Rua de Macau, 12/12-A	29/12/1941	386 363,51	168 378,40	554 741,91	
9	Rua do Forno do Tijolo, 10/10-A	29/12/1941	682 983,60	0,00	682 983,60	
10	Rua Sampaio Pina, 2/14 e R. Castilho, 175/183	28/02/1942	2 180 611,75	0,00	2 180 611,75	
11	Av. Almirante Reis, 250/250- A	19/06/1942	1 229 428,20	0,00	1 229 428,20	
12	Rua Coelho da Rocha, 122	07/07/1942	646 391,70	0,00	646 391,70	
13	Rua Augusto José Vieira, 26	18/07/1942	403 071,45	0,00	403 071,45	
14	Rua Augusto José Vieira, 28	18/07/1942	466 241,37	0,00	466 241,37	
15	Av. Defensores de Chaves, 36	16/10/1942	1 435 194,28	0,00	1 435 194,28	
16	Av. de Berna, 27/27-A e 27-B	27/12/1943	1 040 311,81	87 523,34	1 127 835,15	
17	Rua das Praças, 13-B/13-C	07/01/1944	1 094 703,63	0,00	1 094 703,63	
18	Av. Almirante Reis, 225/225-B	29/01/1945	571 869,64	0,00	571 869,64	
19	Av. Visconde Valmor, 75/75-B	07/02/1945	734 026,35	0,00	734 026,35	
20	Travessa do Sequeiro, 4/4-B	12/02/1945	563 987,13	0,00	563 987,13	
21	Rua Capitão Renato Baptista, 27/27-A	01/08/1946	996 523,08	0,00	996 523,08	
22	Calçada Palma de Baixo, 9	05/08/1946	990 846,51	0,00	990 846,51	
23	Rua D. João V, 14/14-A	27/01/1947	1 251 931,87	0,00	1 251 931,87	
24	R. Braamcamp Freire, 36/36A, R. David Lopes, 14	09/10/1947	832 307,36	0,00	832 307,36	
25	Rua Tenente Espanca, 26/26-C	11/09/1948	1 450 805,77	0,00	1 450 805,77	
26	Rua Luís Augusto Palmeirim, 6/6-E	13/12/1949	759 563,88	45 011,88	804 575,76	
27	Rua José d´Esaguy,10/10-D	05/12/1949	590 060,14	0,00	590 060,14	
28	Estrada da Alagoa, 476 Rebelva - Carcavelos	28/05/1951	191 609,76	0,00	191 609,76	
29	Rua Victor Córdon, 8/12	17/07/1953	1 192 799,89	0,00	1 192 799,89	
30	Rua D. Estefânia, 195/195-D	24/02/1956	2 518 689,66	0,00	2 518 689,66	
31	Av. Estados Unidos da América, 52/52-A	13/02/1959	1 205 123,90	0,00	1 205 123,90	
32	Av. Estados Unidos da América, 113/113-A	03/03/1959	1 252 541,86	89 655,25	1 342 197,11	
33	Av. Estados Unidos da América, 40/40-A	19/10/1959	1 204 124,95	0,00	1 204 124,95	
34	Av. Estados Unidos da América, 38/38-A	10/04/1959	1 305 301,50	0,00	1 305 301,50	
35	Av. Estados Unidos da América, 130/130-B	12/12/1958	1 733 748,24	0,00	1 733 748,24	
36	Av. Estados Unidos da América, 123	17/07/1959	1 083 466,83	0,00	1 083 466,83	
37	Alameda Santo António dos Capuchos, 4/4-C	31/08/1972	2 297 004,87	0,00	2 297 004,87	
38	R. Ferreira Lapa, 29/29-B, R. Conde Redondo, 18	08/05/1972	3 959 755,07	0,00	3 959 755,07	
39	Av. E. U. A., 63 e R. Cor. Bento Roma, 18/18-B	02/06/1972	3 710 446,57	0,00	3 710 446,57	
	TOTAIS		50 940 085,91	390 568,87	51 330 654,78	

Rendimento bruto no exercício de 2020	Despesas Conservação e Reparações	Encargos Permanentes	Total da Despesa	Rendimento Líquido	%Taxa Bruta	% Taxa Líquida	% Taxa Despesa	N°
592 758,20	10 968,04	12 985,16	23 953,20	568 805,00	19,05	18,28	4,04	1
76 981,58	1 637,05	14 002,60	15 639,65	61 341,93	10,13	8,07	20,32	2
106 145,26	14 278,76	6 024,78	20 303,54	85 841,72	25,28	20,44	19,13	3
99 308,03	6 909,93	3 016,94	9 926,87	89 381,16	11,41	10,27	10,00	4
214 958,12	13 681,94	11 970,62	25 652,56	189 305,56	8,69	7,65	11,93	5
155 085,30	1 978,83	15 088,99	17 067,82	138 017,48	7,33	6,52	11,01	6
134 732,44	6 894,03	2 789,69	9 683,72	125 048,72	11,00	10,21	7,19	7
31 997,61	2 744,69	11 967,53	14 712,22	17 285,39	5,77	3,12	45,98	8
24 276,00	2 593,23	2 410,87	5 004,10	19 271,90	3,55	2,82	20,61	9
119 184,56	3 284,97	22 608,52	25 893,49	93 291,07	5,47	4,28	21,73	10
70 572,95	7 614,94	9 997,32	17 612,26	52 960,69	5,74	4,31	24,96	11
48 074,30	1 633,32	6 343,27	7 976,59	40 097,71	7,44	6,20	16,59	12
47 000,87	1 436,52	4 321,58	5 758,10	41 242,77	11,66	10,23	12,25	13
39 598,56	885,48	4 645,86	5 531,34	34 067,22	8,49	7,31	13,97	14
104 473,87	1 238,93	13 965,19	15 204,12	89 269,75	7,28	6,22	14,55	15
48 818,83	1 062,98	17 827,26	18 890,24	29 928,59	4,33	2,65	38,69	16
43 221,02	7 303,94	8 683,72	15 987,66	27 233,36	3,95	2,49	36,99	17
40 163,61	1 817,95	5 106,72	6 924,67	33 238,94	7,02	5,81	17,24	18
67 408,17	6 623,57	5 662,97	12 286,54	55 121,63	9,18	7,51	18,23	19
30 079,40	152,88	487,84	640,72	29 438,68	5,33	5,22	2,13	20
43 552,58	2 053,98	8 754,73	10 808,71	32 743,87	4,37	3,29	24,82	21
48 506,71	2 387,43	16 713,80	19 101,23	29 405,48	4,90	2,97	39,38	22
47 001,79	1 834,89	3 417,71	5 252,60	41 749,19	3,75	3,33	11,18	23
37 342,79	5 293,68	4 589,35	9 883,03	27 459,76	4,49	3,30	26,47	24
57 408,51	3 283,98	5 353,44	8 637,42	48 771,09	3,96	3,36	15,05	25
61 689,99	2 992,98	5 768,84	8 761,82	52 928,17	7,67	6,58	14,20	26
73 945,87	2 053,98	4 922,46	6 976,44	66 969,43	12,53	11,35	9,43	27
0,00	442,80	1 067,67	1 510,47	-1 510,47	0,00	-0,79	n.a.	28
158 248,66	516,48	2 809,31	3 325,79	154 922,87	13,27	12,99	2,10	29
154 307,10	3 027,34	17 130,60	20 157,94	134 149,16	6,13	5,33	13,06	30
110 836,02	3 652,49	13 960,57	17 613,06	93 222,96	9,20	7,74	15,89	31
114 897,25	10 847,53	20 145,52	30 993,05	83 904,20	8,56	6,25	26,97	32
106 059,57	3 604,05	10 743,18	14 347,23	91 712,34	8,81	7,62	13,53	33
121 113,03	1 432,44	19 877,07	21 309,51	99 803,52	9,28	7,65	17,59	34
153 496,98	12 904,66	18 070,63	30 975,29	122 521,69	8,85	7,07	20,18	35
 91 896,05	8 414,94	16 446,02	24 860,96	67 035,09	8,48	6,19	27,05	36
39 316,08	3 287,43	9 125,28	12 412,71	26 903,37	1,71	1,17	31,57	37
110 537,56	0,00	2 439,74	2 439,74	108 097,82	2,79	2,73	2,21	38
146 790,98	7 922,08	11 895,94	19 818,02	126 972,96	3,96	3,42	13,50	39
3 771 786,20	170 695,14	373 139,29	543 834,43	3 227 951,77	7,35	6,29	14,42	

DADOS ESTATÍSTICOS - MAPA COMPARATIVO DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS

	DESIGNAÇÃO
	Subsídio por Morte
	Número de sócios no fim de cada exercício
_	Mortalidade anual dos sócios, prevista pela Tábua Hm
	Mortalidade real em cada ano
	Relação entre mortalidades real e teórica
	Idade média dos sócios em cada exercício
	Subsídios subscritos, em vigor no fim de cada exercício
	Média de capital subscrito por sócio
	Importância das quotas anuais correspondentes
_	Média das quotas anuais
)	Subsídios vencidos até ao fim de cada exercício
1	Subsídios ordinários vencidos em cada exercício
2	Subsídios extraordinários vencidos em cada exercício
5	Rendas vitalícias vencidas até ao fim de cada exercício
	Seguros Sociais
+	Número de subscrições em cada exercício (Seguros Sociais)
	Seguro de Vida Inteira
	Pensões de Reforma
	Seguro de Reforma
	Seguro de Prosseguimento Estudos
	Seguro de Maioridade
	Seguro de Lazer
	Capitais Diferidos com Opção
	Número de novos sócios em cada exercício
	Último número de inscrição, no fim de cada exercício
	Acumulados das subscrições, em vigor no fim de cada exercício
	Seguro de Vida Inteira
	Número
_	Idade Média
	Subscrições iniciais
_	Melhorias
_	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Pensões de Reforma - Curso
	Número
	Idade Média
	Subscrições
	Melhorias
	Seguro de Reforma
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Seguro de Prosseguimento Estudos - Formação
	Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
_	Seguro de Prosseguimento Estudos - Curso
_	Número
_	Subscrições
	Melhorias
	memoriae

	2020	2019	2018	2017	2016
1	9 827	10 099	10 362	10 661	10 952
2 3	1 282	1 254	1 234	1 213	1 191
3	258	247	252	255	269
4	20,90%	19,70%	20,42%	21,00%	22,59%
5	75,00	75,00	74,00	73,08	72,37
6	8 547 253,90	8 456 557,47	8 437 861,74	8 438 139,81	8 462 809,86
7	869,77	837,37	814,31	791,49	772,71
8	130 247,52	132 950,04	135 450,96	138 073,80	141 468,24
9	14,30	14,18	14,05	13,93	13,92
10	5 675 673,49	5 478 627,71	5 323 041,82	5 138 556,10	4 975 158,72
	78 967,41	57 378,48	70 816,75	65 954,20	74 601,91
12	118 078,37	98 207,41	113 668,97	97 443,18	94 496,14
13	601 159,12	572 518,02	544 544,64	518 235,44	492 540,57
1./	1.0	7.0	20	27	22
14	19	36	28	27	22
	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0
	2 0	6	6	4 2	11
		1	0		0
	0			0	
	16	29	21	19	11
	9	0	17	2	0
1.5		19	17	12	10
15 16	32 170	32 161	32 142	32 125	32 113
16					
	2.1	21	21	21	2.1
	68	21 67	21 66	21 65	21 64
		185 350,00	185 350,00	185 350,00	183 350,00
	185 350,00 29 752,08	21 524,49	16 237,38	11 436,65	7 533,62
	518,29	518,29	518,29	518,29	518,29
	310,29	310,29	310,29	310,29	516,29
	8	8	8	8	9
	55	54	53	52	53
	20 040,00	20 040,00	20 040,00	20 040,00	21 240,00
	3 198,73	2 267,29	1 664,61	1 112,58	699,61
	495,34	495,34	495,34	495,34	585,89
	755,54	755,57	755,57	733,37	303,03
	3	3	3	3	2
	68	67	66	65	63
	2 400,00	2 400,00	2 400,00	2 400,00	1 200,00
	695,71	532,84	422,71	260,20	170,26
	000,71	532,5 .		200,20	,20
	161	170	171	176	184
	56	56	55	55	54
	858 808,95	932 658,95	916 758,95	918 708,94	932 892,28
	97 057,47	78 852,47	59 146,24	40 927,52	23 181,03
	3 487,45	3 862,88	3 870,21	4 003,07	4 093,74
	2	3	3	3	1
	66	56	55	54	35
	1 350,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	250,00
	105,66	67,16	52,18	7,49	3,33
	0,00	18,58	93,10	18,58	18,58
	2	2	3	3	3
	450,00	450,00	1 050,00	1 050,00	1 050,00
	147,74	114,82	140,56	103,24	68,28

	DESIGNAÇÃO
	Seguro de Maioridade
	Número Número
	Idade Média
	Subscrições iniciais Malharia
	Melhorias ————————————————————————————————————
	Quotas iniciais
	Seguro de Lazer
	Número Idade Média
	Subscrições iniciais
	Melhorias
	Ouotas iniciais
	Capitais Diferidos com Opção
	Número
	Idade Média
	Subscricões iniciais
	Melhorias
	Quotas iniciais
	Juros Diversos
17	Juros vencidos dos investimentos, até ao fim de cada exercício
18	Juros vencidos dos investimentos durante o ano
	Rateios (a)
19	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos beneficiários de rendas vitalícias
20	Proposta de rateio de lucros, a distribuir pelos sócios, em cada exercício
21	Importâncias rateadas pelos sócios até ao fim de cada exercício
	Reservas Diversas (a)
22	Aumento da reserva extraordinária, proposto em cada exercício
23	Reservas extraordinárias, até ao fim de cada exercício
24	Aumento da reserva extraordinária para benef. de Imóv. proposto em cada exercício
25	Reserva extraordinária para beneficiação de Imóveis, até ao fim de cada exercício
26	Fundo de reserva legal, proposto em cada exercício
27	Fundo de reserva legal, até ao fim de cada exercício
28	Reserva para Assistência Social, até ao fim de cada exercício
29	Prédios de Rendimento Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual
30	Exploração de Prédios de Rendimento - Receita anual Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual
31	Exploração de Prédios de Rendimento - Despesa anual Exploração de Prédios de Rendimento - Saldo positivo anual
32	Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivo anual Exploração de Prédios de Rendimento - Saldos positivos acumulados
JZ	Aplicações Financeiras
33	Depósitos Depósitos
34	Títulos da Dívida Pública
35	Obrigações (Corporate Bonds) (b)
	Demonstração de Resultados
36	Receitas em cada exercício
37	Despesas e encargos em cada exercício
38	Saldo no fim de cada exercício
	Total do Ativo
39	No fim de cada exercício
	Taxas de Rendimento
40	Taxa Geral
41	Depósitos em Bancos
42	Obrigações (Corporate Bonds)
43	Hipotecas para Habitação
44	Hipotecas para Obras
45	Títulos de Dívida Pública
46	Prédios de Rendimento
47	Empréstimos de Apoio à Família
48	Empréstimos Sobre Quotas Pagas
(a) Perc	entagem de resultado aprovada. (b) Vencimento em 22/09/2020

	2016		2017		2018		2019		2020	
	7		6		5		5		4	
	56		55		57		58		62	
	21 200,00		12 350,00		11 350,00		11 350,00		21 850,00	
	835,03		562,73		792,80		1 116,58		1 375,22	
	91,71		51,38		45,83		45,83		32,59	
			,		· ·		·		,	
	211		218		220		226		217	
	57		58		59		58		58	
	873 650,00		920 400,00		1 007 500,00		1 043 000,00		1 113 300,00	
	25 834,02		40 008,79		53 588,08		66 590,71		93 974,68	
	4 253,33		4 499,76		4 850,05		4 964,07		5 104,76	
	3		5		6		6		7	
	66		66		68		69		69	
	5 520,00		7 755,98		8 355,98		8 355,98		9 555,98	
	130,65		233,04		401,62		557,07		838,01	
	13,91		13,91		25,20		18,05		13,91	
	13,31		13,31		20,20		10,00		10,01	
	6 692 234,85		6 763 133,32		6 814 064,74		6 849 524,37		6 864 892,69	17
	79 477,89		70 898,47		50 931,42		35 459,63		15 368,32	18
	13 411,03		70 030,47		30 331,42		33 433,03		13 300,32	, 0
0,50%	5 942,93	0,50%	6 946,59	0,50%	7 227,02	0,50%	9 194,79	0,50%	8 679,17	19
15,00%	178 288,01	15,00%	208 397,56	15,00%	216 810,47	17,50%	321 817,57	17,50%	306 921,00	20
10,000	4 179 258,02		4 387 655,58	10,001	4 604 466,05	,	4 926 283,62	,	5 233 204,62	21
	4 179 230,02		4 307 033,30		4 004 400,03		4 920 203,02		3 233 204,02	21
31,00%	368 461,88	31,00%	430 688,29	31,00%	448 074,97	31,00%	570 076,84	31,00%	543 688,62	22
31,00%	3 011 058,84	31,00%	3 379 520,72	31,00%	3 810 209,01	31,00%	4 258 283,98	31,00%	4 828 360,82	23
33,50%	398 176,56	33,50%	465 421,21	33,50%	484 210,05	31,00%	570 076,84	31,00%	543 688,62	24
33,30 %	2 134 955,48	33,30 %	2 533 132,04	33,30 %	2 998 553,25	31,0070	3 482 763,30	31,00%	4 052 840,14	25
20,00%	237 717,34	20,00%	277 863,41	28,00%	289 080,63	28.00%	367 791,50	20,00%	350 766,85	26
20,00%		20,00%		20,00 %		20,0070		20,00%		27
	2 112 477,94 294 323,80		2 350 195,28 294 323,80		2 628 058,69 294 323,80		2 917 139,32 294 323,80		3 284 930,82 294 323,80	28
	234 323,00		294 323,00		294 323,00		294 323,00		294 323,00	20
	2 929 619,98		7 070 0F / //		7 217 100 06		7 704 050 15		7 771 706 20	20
-			3 070 954,44		3 213 189,86		3 704 859,15		3 771 786,20	29
-	638 964,20		562 714,24		599 418,94		542 623,03		543 834,43	30
-	2 290 655,78		2 508 240,20		2 613 770,92		3 162 236,12		3 227 951,77	31
	27 073 273,32		29 581 513,52		32 195 284,44		35 357 520,56		38 585 472,33	32
	/ 0/ 0 077 05		0.750.007.07		7 / 01 000 00		0.077.000.07		11 /7/ 0/0 05	7.7
	4 846 937,85		6 352 224,23		7 491 892,66		9 643 029,93		11 474 849,95	
-	73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46		73 049,46	
	979 422,59		859 413,96		674 357,40		158 081,16		0,00	35
	7 700 710 /7		7 775 000 50		7 000 001 00		/ 701 / 50 77		/ (07.10/.71	7.0
-	3 369 310,47		3 735 966,52		3 920 081,60		4 381 456,33		4 623 184,31	36
-	2 180 723,75		2 346 649,46		2 474 678,46		2 542 498,79		2 869 350,05	37
	1 188 586,72		1 389 317,06		1 445 403,14		1 838 957,54		1 753 834,26	38
	/1 510 700 0		(0.050.105.55		// 710 000 0		/05000005		(0.700 5: 7.0	7.0
	41 510 722,24		42 956 185,77		44 712 689,61		46 588 006,57		48 366 517,27	39
	E				E E 2		0.10		0.00	/ ^
	5,48		5,57		5,59		6,10		6,06	40
	0,64		0,41		0,10		0,07		0,00	
-	3,79		3,60		3,65		2,66		2,46	
-	5,52		5,46		5,44		5,44		5,44	
-	5,06		5,17		5,29		5,28		5,27	44
	3,15		3,15		3,15		3,15		3,14	
	5,96		6,16		6,35		7,09		7,26	
	4,53		4,87		4,98		4,77		4,64	
1	6,10		4,88		5,84		5,68		3,94	48



